

jm-madeira.pt

JM

BOMBEIROS

Indignação dos comandantes é "imoral e ilegal"

Sindicato nacional critica "mordomias" dos antigos oficiais de ligação, acusando-os de receber em triplicado sem desempenhar funções. Pág. 3



BRUXELAS

Maria Luís Albuquerque indicada para comissária europeia Pág. 16

FLORESTAS

Pastores insistem no regresso do gado às serras Pág. 6



ROTEIRO JM

Agosto fecha com festivais Pág. 23

INSEGURANÇA

Moradores do Caminho da Terça revoltados com barulho e tráfico Pág. 10



Bocas de incêndio sem água na Serra de Água

Autarca Albertina Ferreira garante que os cinco hidrantes da freguesia estavam inoperacionais durante o incêndio e pede "mais consciência". A ARM assume a falha, justificando-a com o "consumo muito acima do normal". Pág. 4



FOTO JOANA SOUSA

219 casais pediram auxílio para engravidar

No ano passado, 438 pessoas procuraram, pela primeira vez, o Centro de Medicina da Reprodução do SESARAM para tentar engravidar. Foram realizadas mais de três mil consultas, número que traduz um aumento da procura, revela Cláudia Freitas, coordenadora do serviço. Na Madeira, a taxa de prevalência da infertilidade situa-se nos 15%. Págs. 8 e 9

Resumo

Edmar Fernandes

subdiretor

efernandes@jm-madeira.pt



INFERTILIDADE E FALTA DE ÁGUA

O JM dá hoje atenção aos casais que tentam engravidar com recurso à medicina. No ano passado, mais de 400 pessoas realizaram consultas no Centro de Medicina da Reprodução do SESARAM. Cláudia Freitas, coordenadora do serviço, reconhece o aumento da procura e esclarece que na Região a taxa de prevalência da infertilidade se situa nos 15%.

“Disponível” para prestar esclarecimentos no Parlamento está Pedro Ramos, governante que reitera a convicção de que a estratégia adotada no incêndio foi a correta.

Errada, por outro lado, terá sido a retirada do gado das serras. Pelo menos na perspetiva dos pastores. Ao Jornal, José Gomes e Manuel Jesus defendem que 95% da área que ocupavam ficou “infestada de giesta e carqueja” e que há trabalho feito pelos animais que a mão humana não é capaz de executar.

Também errada, na opinião do sindicato nacional dos bombeiros, é a postura dos comandantes madeirenses. Os sindicalistas criticam mesmo as “mordomias” que lhes eram dadas na condição de oficiais de ligação, “mordomias” que classificam como imorais e ilegais.

No Caminho da Terça, em São Roque, os moradores já não sabem o que fazer para lidar com o barulho e tráfego de estupefacientes resultantes da movimentação de uma habitação já identificada.

Confusa está a corrida à Associação de Futebol da Madeira. Para já, existem seis eventuais candidaturas, mas os estatutos associativos permitem que apenas três avancem para as eleições. Rui Coelho anuncia ao JM que vai mesmo avançar, enquanto António Abreu e João Castro aceleram os respetivos projetos. Já João Santos, Pedro Araújo e Elmano Santos estudam ainda os apoios que dizem ter recebido.

Protagonista



Albertina Ferreira

PRESIDENTE DA JUNTA DA SERRA DE ÁGUA

Na Serra de Água, onde segundo o autarca Ricardo Nascimento o incêndio consumiu 70% da freguesia, persiste a indignação por causa da falta de água que afetou as bocas de incêndio.

A presidente da Junta, Albertina Ferreira, pede “mais consciência” às entidades responsáveis e diz que a situação não pode ser normalizada.

A ARM explica ao Jornal que o problema ficou a dever-se ao “consumo muito acima do normal” advindo do combate ao fogo, facto “agravado devido a uma derrocada”. Justificação que não convence Albertina Ferreira, que indica que a queda de pedras ocorreu “no dia posterior” à falha.

Página 4



Instantâneo

UM PESCADOR percorre as margens do poluído rio Yamuna, coberto com espuma tóxica provocada por resíduos industriais, em Nova Deli, Índia.



FOTO RAJAT GUPTA/EP



438

NO ANO passado, 219 casais – o equivalente a 438 pessoas – recorreram, pela primeira vez, à consulta de Medicina da Reprodução.



Está provado que os animais não destroem a floresta. Ninguém faz nada, estamos a perder a área de pasto.

José Gomes, presidente da Associação de Pastores das Serras de Santo António, São Roque e Arieiro



Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13



Sílvia Vasconcelos



Apenas 1% dos incêndios são por causas naturais. Na sua grande maioria são de origem, e por ação, humana.



Cândida Carvalho



Envelhecer é um privilégio, uma oportunidade de abraçar todas as nossas versões anteriores.



Sara Madalena



Num misto de culpa, tristeza, curiosidade e infantilidade, fui chamar as minhas amigas para prepararmos o velório do Xuto.



Gil Rosa



No verão a meio da tarde havia sempre umas fugidas para uns mergulhos. Como o mar não ficava perto, a solução passava pelos poços de rega.

BOMBEIROS

Sindicato critica “mordomias” imorais e ilegais dos comandos

Por Paulo Graça

paulo.graca@jm-madeira.pt

Tal como o JM avançou ontem, na sua edição impressa, os comandantes dos corpos de bombeiros da Madeira e o Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) andam às “turras”. Crispações que aumentaram substancialmente nas operações de combate aos incêndios que fustigaram a ilha durante 13 dias. O ambiente tenso é mais do que evidente, tendo chegado ao JM vários relatos dessa insatisfação.

A manchete de quarta-feira do JM veio, no entanto, alertar ainda mais para essa realidade, como evidencia as considerações tecidas por um sindicato nacional de bombeiros em resposta ao noticiado pelo Jornal, revelando, no entanto, que não existe “nenhuma guerra entre bombeiros, pelo menos no que diz respeito aos bombeiros sapadores em relação à Proteção Civil regional”.

Contudo, num comunicado de sete pontos, o Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores (SNBS) acrescenta que a “única divergência existente está associada ao facto de os elementos dos quadros de comando dos corpos de bombeiros terem perdido o “cargo de oficial de ligação” na Proteção Civil, remunerado “a 300 euros por 24 horas ou a 150 euros por 12 horas, sem incluir outras mordomias associadas a este cargo”.

Ainda mais grave, o Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores (SNBS) considera “imoral e ilegal” aquilo que os quadros de comandos faziam há anos.

A exemplo disso, o SNBS revela que o “cargo” de oficial de ligação “permitia a vários elementos dos quadros de comando acumular várias remunerações ao mesmo tempo por serviços teoricamente prestados, no que é conhecido



Proteção Civil está a lidar com grande insatisfação celeuma dos comandos dos corpos de bombeiros.

e classificado popularmente como “3 em 1”, o que, além de ser imoral, é também ilegal”. Ou seja, estes profissionais dos quadros de bombeiros das várias corpo-

rações dos bombeiros da RAM faziam uma função pública remunerada, que acumulavam com horário e remuneração na própria corporação de bombeiros. Mesmo

cumprindo uma função de 24 horas, por exemplo, no comando da Proteção Civil, pago pelo erário público, estes comandantes ainda recebiam pelas mesmas horas na

Vários elementos dos quadros de comando acumulavam várias remunerações ao mesmo tempo por serviços teoricamente prestados (SNBS).

sua associação de bombeiros, sem desempenhar essa função.

Mas, o sindicato ainda vai mais longe, dizendo que as funções de “oficial de ligação” “eram exercidas por estes elementos, na maioria dos casos, em simultâneo com os respetivos horários de trabalho nas associações e Câmaras Municipais, e até mesmo com ações de formação, também elas pagas, curiosamente, pelo próprio SRPC”.

Como comparação, o Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores (SNBS) adianta que este mesmo “cargo”, em Portugal Continental, “é remunerado a um terço do praticado na Região, sendo que os elementos não podem sobrepor estas funções com outras funções no corpo de bombeiros”.

Portanto, o SNBS revela que é “preciso esclarecer que a definição da estratégia de combate a um incêndio é da exclusiva responsabilidade do comandante das Operações de Socorro (COS), no caso, do bombeiro mais graduado no local e, em última instância, do respetivo comandante, para então essa responsabilidade ser transferida para a estrutura operacional do SRPC”.

A terminar, o SNBS não aceita que o nome “dos bombeiros, onde se inclui os bombeiros sapadores, que constituem um corpo de funcionários especializados em proteção civil, seja arrastado para a lama por notícias plantadas por elementos dos comandos dos corpos de bombeiros, aos quais o SNBS reconhece pouca ou nenhuma legitimidade”.

Sem oficial de ligação nos últimos incêndios

Tal como avançou a notícia assinada pelo jornalista Marco Milho, publicada ontem, na página 3 da edição impressa, é verdade que os bombeiros e a Proteção civil andas “às turras”, bem patente em várias iniciativas realizadas pela Secretaria Regional da Saúde e Proteção civil, a qual os bombeiros raramente compareceram. Além disso, a polémica das

remunerações dos bombeiros das associações humanitárias iguais às dos bombeiros sapadores foi outro motivo de discórdia, que começou em já em 2023 e ainda não terminou. Na edição de 3 de junho, há mais de um ano, os comandantes bateram com a porta e deixaram de fazer “oficial de ligação”, cargo que é ocupado, desde essa altura, pelo responsável

pelo Comando Regional de Operações de Socorro. Neste incêndio, que teve a sua ignição a 14 de agosto, não existia oficial de ligação, apenas existia o Comandante Operacional de Socorro (COS), que estava no local da ocorrência. E, segundo apurou o JM, as comunicações entre o CROS e os comandantes não foi a melhor. Vamos esperar por novos capítulos.



FOTO JOANA SOUSA

SERRA DE ÁGUA

Houve falta de água durante o combate ao incêndio?

Albertina Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água, denunciou que as bocas de incêndio não tinham água. Autarca pede “consciência” e diz que o caso não pode ser normalizado.



Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

A Serra de Água foi uma das freguesias mais fustigadas pelo incêndio que lavrou na Madeira durante 13 dias, até ser dado como extinto na passada segunda-feira. Tendo origem na montanha adjacente à lo-

calidade, e tendo as chamas voltado para ameaçar várias habitações três dias mais tarde, a população enfrentou vários momentos de aflição e impotência.

Na passada segunda-feira, dia em que o grande incêndio foi dado como “totalmente extinto”, a presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água deu voz a um desses episódios. Em declarações à RTP-Madeira, Albertina Ferreira afirmou que as bocas de incêndio instaladas na pequena freguesia não tinham água.

Contactada pelo JM, a autarca reafirmou a denúncia, explicando que quando os bombeiros procuraram utilizar os hidrantes, “não havia água, ou naqueles em que havia, a água vinha com muito pouca pressão”.

O momento mais crítico acon-

teceu três dias após o início do incêndio, quando as chamas passaram para a outra encosta do vale e se aproximaram de várias habitações. Foi nessa altura que Albertina Ferreira foi alertada por um militar da GNR para a falta de água nos hidrantes.

“Estávamos no sítio da Terra Grande, onde os bombeiros estavam precisamente a acudir a uma casa que estava quase, quase a arder”, recordou a autarca.

Nos dias anteriores, disse, já havia sido notada baixa pressão nas bocas de incêndio, o que, segundo Albertina Ferreira, levou os bombeiros a “tentar poupar a água”. “Eles próprios diziam que tinha pouca água e por isso a principal ação deles era fazer o contrafogo”.

“Aparentemente, disseram-me

os bombeiros, isto é normal. Mas eu não aceitei. Não tomei como normal não haver água”, acrescenta, indicando que percorreu o centro da freguesia com estes operacionais e que nenhum dos cinco hidrantes tinha água. “Há situações em que as pessoas vandalizam e usam a água para outros fins, mas isto é uma freguesia pequena e posso garantir que isso nunca nos foi reportado. O que é facto é que não tinha água”.

ARM explica falta de água

O JM procurou confirmar a situação que deu origem a estas declarações, junto do Serviço Regional de Proteção Civil e do Serviço Municipal de Proteção Civil da Ribeira Brava, que indicaram a empresa Águas e Resíduos da Madeira (ARM) como a enti-

dade responsável pelo fornecimento de água e manutenção dos hidrantes.

Contactada a empresa pública, a ARM confirmou a situação e adiantou que “a falta de água nas bocas de incêndio, assim como no sistema de toda a freguesia da Serra de Água, inclusive na torneira dos consumidores, deveu-se ao consumo muito acima do normal, originado pelo combate aos incêndios que assolaram aquela freguesia durante vários dias”.

“Infelizmente, a situação foi agravada devido a uma derrocada sobre a conduta que abastece aquela freguesia, na zona da Ameixieira, que foi também muito fustigada pelos fogos. A ARM procedeu à reparação da conduta de imediato, durante a noite e com condições muito adversas para os seus trabalhadores, para tentar que a falta de água não se prolongasse durante muito tempo. Contudo, devido ao consumo elevado, perfeitamente entendível devido à situação dramática que se viveu naquela localidade, os sistemas demoraram algum tempo a se recompor”, explicou a empresa.

“A ARM reitera que tudo fez, tendo envidado todos os seus esforços, mantendo no terreno as suas equipas, em articulação e coordenação com as outras entidades e meios, para ajudar e garantir que não faltasse água nas frentes de combate ao fogo”, termina ainda a resposta facultada ao JM.

Autarca pede “consciência”

Recusando querer fazer julgamentos públicos ou tirar interpretações políticas, Albertina Ferreira disse, todavia, que é preciso pensar no caso que poderia ter tido consequências mais graves.

Sobre a derrocada mencionada pela ARM, a presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água não se mostrou convicta na justificação. Embora entendendo que também tenha ajudado aos constrangimentos, Albertina Ferreira garante que essa derrocada aconteceu “no dia posterior” ao episódio que relatou à RTP-Madeira e ao JM. “Eu estava presente quando a derrocada aconteceu”, afirmou ainda.

“Gostava que houvesse mais consciência”, conclui a autarca, frisando que “a água é um recurso de todos”. “Gostava que houvesse mais consciência e que tivessem mais atenção às pessoas que ficaram sem esse recurso”.



PROTEÇÃO CIVIL

Ramos quer ir ao Parlamento “esclarecer” tudo

Secretário regional diz estar “disponível” para prestar explicações em relação à estratégia de combate ao incêndio, até porque considera que o balanço é melhor em comparação com outras catástrofes.

O secretário da Saúde e Proteção Civil da Madeira, Pedro Ramos, disse ontem não ter recebido ainda o ofício do Parlamento regional para a audição sobre o incêndio que lavrou durante 13 dias, mas manifestou-se já disponível para prestar esclarecimentos.

“Ainda não e estou à espera, porque quero resolver este assunto, para esclarecermos de imediato todas estas questões que foram levantadas”, afirmou.

Pedro Ramos falava aos jornalistas à margem da cerimónia de entrega de duas viaturas à Unidade de Hospitalização Domiciliária, no Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal.

“Estou já disponível. Estou só à espera do requerimento”, disse, para logo reforçar: “Eu vou à Assembleia esclarecer definitivamente aquilo que foi o correto, aquilo que foi a estratégia bem planeada, até porque os resultados são muito melhores do que noutras situações de exceção que desde 2010 têm assolado, infelizmente, a Madeira”.

O requerimento para a audição de Pedro Ramos e também do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, da autoria do JPP, foi aprovado na segunda-feira em comissão parlamentar, com os votos favoráveis do proponente (dois votos), o mesmo número do PS, um do CDS-PP e a abstenção dos quatro deputados do PSD.

O JPP argumenta que “Miguel Albuquerque e Pedro Ramos têm



FOTO JOANA SOUSA

Pedro Ramos diz estar só à espera do requerimento para ir à Assembleia esclarecer a estratégia do Governo.

de ser responsabilizados” do ponto de vista político e também “pelo elevado grau de negligência, pelo desnorte patenteado e pela ausência de decisões atempadas [no combate ao fogo], que colocaram em sério risco a vida de populações e animais”.

Fonte do Parlamento regional disse à Lusa que os ofícios foram enviados na terça-feira para os visados, referindo que a data da audição par-

Requerimento para a audição de Pedro Ramos e Miguel Albuquerque, da autoria do JPP, foi aprovado na segunda-feira em comissão parlamentar.

lamentar “depende muito da vontade e da celeridade” dos próprios.

“Repercussões menores”

Além de manifestar a sua disponibilidade, o secretário regional da Saúde e Proteção Civil reiterou ontem que o combate ao incêndio rural decorreu da forma mais correta.

“Os meios que foram utilizados e os recursos que foram utilizados na Região Autónoma da Madeira foram

“Timor-Leste? Nós nunca recusamos

Em relação ao donativo de 2,2 milhões de euros de apoio à Madeira aprovado na terça-feira pelo Governo de Timor-Leste para ajudar na “recuperação dos danos causados pelo incêndio”, Pedro Ramos disse ser bem-vindo.

“Acho que nestas situações, ao contrário de alguns discursos que são incendiários e que não têm nada a ver com a situação de exceção que todos nós atravessámos [...], naturalmente que toda a solidariedade proveniente de outras regiões é sempre bem-vinda”, declarou, acrescentando: “Nós nunca recusamos ajuda”.

Ainda assim, recordou que a Madeira também se solidarizou com Marrocos no ano passado, mas o apoio não foi aceite.

“Gostaria de lembrar que no ano passado, na catástrofe que houve em Marrocos, Portugal e a Madeira também disponibilizaram ajuda e ela não foi considerada”.

sempre utilizados de acordo com a informação que chegava ao centro de coordenação e de comando. É assim que a gestão de situações de exceção deve ser feita”, esclareceu.

Pedro Ramos sublinhou que o incêndio que deflagrou a 14 de agosto e foi declarado extinto na segunda-feira teve “repercussões menores” face a outros acontecimentos como, por exemplo, as aluviões em 2010 e os incêndios de 2012 e 2016. Este ano, indicou, não há registo de vítimas ou habitações danificadas, nem de grande impacto na floresta Laurissilva.

O Parlamento regional é constituído por 19 deputados do PSD, 11 do PS, nove do JPP, quatro do Chega, dois do CDS-PP, um da IL e um do PAN. O PSD assinou um acordo parlamentar com o CDS-PP, insuficiente, ainda assim, para conseguir a maioria absoluta.



TOYOTA AYGO X-PLAY PLUS + X-TOUCH
Mês/Ano: 01/2021
Potência: 70cv
Combustível: Gasolina



RENAULT CAPTUR TCE EXCLUSIVE 100CV
Mês/Ano: 08/2021
Potência: 100cv
Combustível: Gasolina



VOLKSWAGEN GOLF VII 1.6 TDI COMFORTLINE
Mês/Ano: 01/2018
Potência: 115cv
Combustível: Gasóleo



MERCEDES BENZ A160 D URBAN (CAIXA AUTOMÁTICA)
Mês/Ano: 05/2016
Potência: 90cv
Combustível: Gasóleo



RENAULT CLIO SW GT LINE
Mês/Ano: 05/2018
Potência: 90cv
Combustível: Gasóleo



SERRAS

Gado fazia trabalho que ninguém conseguia fazer

A retirada do pastoreio nas serras começou a ser acordada ainda no final dos anos 90, sendo que o processo ficou resolvido em 2001. Pastores defendem que gado travaria avanço das invasoras.



Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Com uma extensa mancha florestal, ocupando cerca de 20% do território, a Madeira caracteriza-se por isso. Pelo verde nativo da Laurissilva. De resto, valeu o galardão, em 1999, de Património Mundial Natural da UNESCO.

Todavia, outras zonas, não assinaladas como património mundial, mas (antes) imaculadamente verdes, dão lugar a outras espécies exóticas e invasoras da faixa sul à faixa norte do arquipélago.

Giesta, feiteira, silvado. Ficamos por aqui na enumeração, porque mais haveria a registar. A considerável mancha amarela, aos olhos de turistas, vale algumas fotografias, mas aos olhos de quem cá vive é interpretada de outra maneira e muitos responsabilizam entidades governamentais pela retirada do gado das serras, num processo longo de ser consensual e que terminou em 2003.

Agiesta, essa, começou a ser introduzida na Região no ano de 1997, de forma controlada.

Com a saída dos animais, ganharam terreno e instalaram-se de vez na natureza. Diz quem conhece, como as palmas das suas mãos, as serras madeirenses que o gado limpava tudo.

O Jornal falou com o presidente da Associação de Pastores das Serras de Santo António, São Roque e Arieiro. José Gomes lembrou os tempos em que as serras estavam nitidamente mais verdes. Foi há 21 anos, se contarmos com o ano de



Pastores responsabilizam agentes políticos pela retirada do gado das serras.

LEMBRA-SE DO GADO NA SERRA?

Outros tempos em que as serras da Madeira também se apresentavam de outra forma. Mais bonitas para a fotografia. Muitos animais, é certo. Porém, sem grandes sinais das espécies invasoras que, atualmente, com a retirada do gado, instalaram-se de vez e de há muito que já tapam veredas que, não assim há tanto tempo, eram lugares realmente de passagem. Agora, de paragem.

2003. Na ocasião, sublinhou o papel da apascentação. “O trabalho que os animais fazem, ninguém consegue fazer. Não há mão humana que consiga. Os animais fazem e de borla”, começou por desabafar José Gomes para sustentar que o cenário a que se assiste nas serras da Madeira é “grave” e responsabiliza



Da faixa sul à faixa norte, as invasoras dominam o território.

os agentes políticos pela decisão da retirada do gado, ele que tinha animais nas serras de Santo António, zona da Barreira.

Defende o regresso dos animais às serras para ajudar a mantê-las limpas, mas releva o prejuízo já avultado e até lembra os benefícios para evitar incêndios.

“Teríamos de ir à frente e o gado atrás, a manter. Há coisas que os animais já não conseguem”, disse-nos, lembrando que o prejuízo é de tal ordem que só com os animais nas serras não é suficiente, evidenciando a necessidade de intervenção de meios humanos.

“Eu tive sete anos a levá-las [ove-

lhas] quase diariamente. Levava-as e trazia-as. Está provado que os animais não destroem a floresta. Ninguém faz nada, estamos a perder a área de pasto”, denuncia.

“Já não há espaço para a pastorícia. 95% da nossa área ficou infestada de giesta e carqueja”, lamentou, identificando as áreas que sabe atingidas por esta “praga” nas zonas de Santo António.

Da sua parte, mantendo ainda um rebanho de cerca 40 ovelhas, leva-as até à serra e critica que não exista dinheiro para investir na serra e vontade política para mudar o estado de coisas, deixando um alerta final.

“Aquele incêndio que ocorreu estes dias, se entrava em Santo António, ia chegar ao Funchal”, afirmou, mostrando-nos imagens que mostram um antes e um depois.

Por seu turno, passando para a costa norte, falámos com Manuel Jesus, em tempos pastor. Comunga da mesma ideia transmitida anteriormente, começando por sublinhar que “as cabras ou as ovelhas sempre limpavam os terrenos”.

“Os pastores, quando podiam, limpavam onde passavam nas serras”, assumindo Manuel Jesus existir uma ligação direta entre este estado ‘pantano’ e os incêndios.

Teve gado na serra, há cerca de 30 anos, mais precisamente na zona do Montado da freguesia da Ilha. Apesar deste seu primeiro parecer, já mais brando nas palavras, admitiu, por outro lado, ter visto uma oportunidade para as pessoas idosas se livrarem do gado, frisando que não há assim tantos que queiram continuar a atividade.

“Eu acho que foi uma boa oportunidade para as pessoas idosas que já não tinham oportunidade de ir à serra para cuidar do gado”, embora saliente que o gado na serra “era uma mais-valia que limpava os terrenos”.

É responsável pela Associação de ‘Compartes, Ilha Autêntica’ e assegura que, conforme podem, vão limpando as zonas com maior quantidade de invasoras. “Vamos limpando algumas veredas onde o silvado tomou conta da zona de passeio”, frisou. Mas é um cenário que não acontece apenas nas serras do norte do arquipélago, sendo transversal a outras latitudes regionais.

“Já limpámos algumas veredas no Vale da Lapa”, aditou, acrescentando que ainda existem algumas pessoas que vêm do estrangeiro por esta altura e se disponibilizam a ajudar.

“No ano passado fizemos limpeza em quatro veredas que há muitos anos não eram limpas”, descreveu, reiterando que o grande problema é a “falta de pessoas para acompanhar o gado na nossa freguesia”.

FOTO ARQUIVO JM

FOTO JOSÉ GOMES



FOTO CMF

ZONA VELHA

Fiscalização municipal indigna empresários

Equipamentos e mobiliário urbano retirados na Rua de Santa Maria.

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Há empresários indignados com a ação levada a cabo, na passada terça-feira, pelos Serviços de Fiscalização Municipal da Câmara Municipal do Funchal, na Rua de Santa Maria, onde foram retirados equipamentos e mobiliário urbano que estariam a ocupar, indevidamente, áreas públicas nesta rua histórica da cidade.

Luís Tabor, responsável por um espaço de restauração localizado na Zona da Velha, foi uma das pessoas advertidas. Segundo conta à rádio 88.8 JM FM, pouco passava das 17h30 quando a fiscalização lhe 'bateu' à porta, pedindo que colocasse uma das mesas da esplanada, onde estavam a jantar seis pessoas, em outro sítio.

O empresário explica que recusou-se a fazê-lo naquela hora, alegando que estaria a incomodar os seus clientes, além de que, devido a uma recente operação, não poderia pegar em pesos. No fim das contas, acabaram por mandar recolher menus e guarda-sóis.

Reconhecendo que a disposição das mesas pode muitas vezes importunar os transeuntes em ou-

tros estabelecimentos, Luís Tabor adianta que chegou a alertar em tempos a Câmara para esse facto, "mas ninguém liga a nada e quando vêm é para matar", afiança, criticando ainda a postura alegadamente prepotente de uma das fiscais que o abordou.

Fechar em sinal de protesto

Revoltado com a situação, Luís Tabor entende que o que os empresários da Zona Velha deveriam fazer era fechar os seus negócios durante vários dias em sinal de protesto, assumindo ser capaz de levar essa ideia avante.

Recorde-se que, conforme um comunicado divulgado recentemente, esta ação decorreu depois de a "autarquia ter notificado todos os comerciantes da Rua de Santa Maria no sentido de regularizarem as suas situações no que concerne à ocupação do espaço público", lembrando que "além das mesas das esplanadas, também há regras de tamanho (altura e largura) para os menus que são colocados na rua, o mesmo acontecendo para os guarda-sóis".

Depois desta intervenção, os Serviços da Fiscalização Municipal vão avançar para a Rua da Carreira, sendo que a edilidade vinca

que "a CMF não está a criar dificuldades a ninguém, mas apenas a agir no cumprimento da Lei, com particular atenção nas questões de mobilidade e segurança, isto depois do período da pandemia em que houve uma situação de exceção".

Material foi e não voltou

E foi precisamente na Rua da Carreira que encontrámos o empresário Gil Berenguer, o qual conta que, em tempos, já foi advertido numa destas ações. Na altura, chegaram a levar material do seu estabelecimento, material esse que nunca chegou a ser devolvido.

"Já aconteceu no passado levarem as cadeiras, mesas e guarda-sóis, num valor considerável, e, até ao dia de hoje, nunca houve devolução desse material, apesar de termos feito requerimentos para a devolução do equipamento", relata.

Garantindo estar a cumprir, neste momento, com tudo o que está estipulado, Gil Berenguer, que adianta ainda não ter sido notificado oficialmente para a realização desta ação, está confiante de que desta vez não haverá razão nenhuma para as equipas o que advertirem.

JPP

Bananicultores indignados

"Estão por contabilizar os danos causados aos bananicultores que, nos últimos dias, passam por um verdadeiro tormento que é esperar, horas a fio, para entregar a banana na GESBA". Isto terá sido confirmado pelos agricultores ao deputado Paulo Alves, que esteve em contacto com os produtores na Ponta do Sol e que diz ter presenciado os sinais de indignação

e desânimo.

"A GESBA não apresenta qualquer solução imediata para o grave problema", aponta o partido, acrescentando que houve produtores que, na segunda-feira, pediram à GESBA para agendar o corte e entrega de banana, mas a empresa pública terá respondido que novos agendamentos só serão possíveis no mês de outubro".

PCP

Soluções para problemas

O presidente da Assembleia Regional, José Manuel Rodrigues, recebeu, ontem, a delegação do PCP, numa audiência cujo propósito foi o de apresentar propostas para os problemas mais prementes da Região, num momento ainda marcado pelos incêndios.

Edgar Silva, responsável pela CDU, entende que esta é uma fase que requer sentido de responsa-

bilidade e de propostas e iniciativas positivas e garantiu ainda que "foram apresentadas 15 propostas concretas que apontam para respostas que são importantes para acolher as populações, para a reconstrução e reconstituição do habitat natural do ponto de vista ambiental e para o reforço de meios para o futuro na linha da prevenção".

INCÊNDIOS

PS louva solidariedade de Timor

O grupo parlamentar do Partido Socialista vai apresentar, na Assembleia Legislativa da Madeira, um voto de louvor ao Governo de Timor-Leste, em reconhecimento pela solidariedade manifestada e pelo anunciado apoio financeiro para ajudar à recuperação das zonas afetadas pelos incêndios que assolaram a ilha da Madeira.

Numa nota enviada à redação,

os socialistas, pela voz de Victor Freitas, salientam "que a solidariedade da República Democrática de Timor-Leste para com a Região já não vem de agora, lembrando que, aquando da aluvião de 20 de fevereiro de 2010, o Governo timorense disponibilizou um apoio financeiro na ordem de 750.000 dólares para ajudar as vítimas e contribuir para a reconstrução da Madeira".

PAN

"Falhas que não podemos ignorar"

O PAN-Madeira manifesta a sua profunda tristeza pela vasta área de floresta ardida e pelo valioso património natural perdido nos incêndios que assolaram a nossa ilha nos últimos dias. "Continuamos no terreno, empenhados em apoiar os esforços de rescaldo e em avaliar o impacto des-

ta tragédia ambiental", refere o partido.

Para o PAN o foco deverá ser sempre a prevenção e não correr atrás do prejuízo. "Somente assim poderemos assegurar que, no futuro, estaremos melhor preparados para proteger a nossa ilha e o seu património natural".

FERTILIDADE

Mais de 200 casais pediram ajuda para engravidar

No total, 438 pessoas recorreram, pela primeira vez, à consulta de Medicina da Reprodução, no ano passado. A médica Cláudia Freitas alerta para o impacto da idade avançada, sobretudo nas mulheres.



FOTOS SHUTTERSTOCK

Por **Lígia Neves/Carla Ribeiro**
redacao@jm-madeira.pt

No ano passado, 219 casais – o equivalente a 438 pessoas – recorreram, pela primeira vez, à consulta de Medicina da Reprodução. No total, ao longo de 2023, no Centro de Medicina da Reprodução do SESARAM, tiveram lugar 3.038 atendimentos nesta especialidade.

Cláudia Freitas, coordenadora do Centro, em entrevista ao JM, esclarece que estes números traduzem uma procura que “tem vindo a aumentar ao longo dos anos”, algo que considera ser “fruto da infor-

mação passada, também através dos média”, além de que “as pessoas falam mais de infertilidade”.

A médica reconhece que “há umas décadas”, a questão da infertilidade ainda era encarada “um bocadinho como tabu”. Atualmente, observa que a população está mais atenta para esta realidade. “A infertilidade é uma doença e que tem os seus tratamentos como qualquer outra, mas tem de ser desmistificada. Este estigma tem vindo a ser combatido, mas é importante falar da prevenção, que considero ter um papel muito importante”, reflete.

“Há décadas, havia muito aque-

3

MIL consultas de medicina da reprodução realizadas em 2023.

15%

TAXA de prevalência da infertilidade na população madeirense.

la ideia de que a infertilidade era da mulher. Mas esse estigma também, felizmente, tem vindo a diminuir e os casais apoiam-se cada vez mais. Ambos os elementos concorrem quase em percentagens iguais para a infertilidade”, esclarece.

Certo é que, segundo Cláudia Freitas, “são muito poucos os casos de mulheres sozinhas que vão fazer o tratamento, porque a Lei, neste momento, permite que mesmo sem parceiro ou casais de mulheres também possam fazer tratamentos de fertilidade, mas são casos muito esporádicos”.

Quanto às idades das utentes,

a coordenadora elucida que, por Lei, as técnicas de fertilização ‘in vitro’ não podem ser feitas a mulheres com 40 ou mais anos e a inseminação a partir dos 42, porque, nestas idades, “a prevalência da infertilidade é muito grande, anda à volta de 15% da população”.

Neste sentido, a média de idades de quem procura o Centro de Medicina da Reprodução está entre os 35 e os 40 anos.

O peso do fator idade

A especialista evidencia, ao JM que é necessário ter em conta o fator idade, sobretudo das mulheres, quando se pensa em engravidar.

“Há uma falsa ideia de que se pode ter filhos biológicos até muito tarde. A fertilidade feminina tem um declínio muito grande a partir dos 35 anos, ainda mais acentuado a partir dos 38, ao contrário dos homens, em que há uma produção de 70 em 70 dias de novos espermatozoides”, explana.

Esmiuçando o assunto, refere que “as mulheres nascem com um número definido de gâmetas que se vão gastando ao longo da vida. Embriologicamente falando, têm 8 milhões de gâmetas, depois de nascer já só têm 2 milhões. Na adolescência, chegam aos 500 mil”. Assim sendo, a profissional de saúde frisa que “quem quiser ter filhos, que os faça numa idade mais propícia”, até porque existem, ainda, outros fatores associados à infertilidade, como as doenças sexualmente transmissíveis e a endometriose. “Mas o grande fator de impacto é realmente a idade da mulher”, sublinha.

Taxas de sucesso e abortamento

Cláudia Freitas acrescenta que a taxa de abortamentos, na Madeira, é equiparada à da população geral. Estes números estão, uma vez mais, relacionados com a idade da mulher. “À medida que a idade avança, a taxa de abortamentos aumenta, acima dos 44 anos pode até ser superior a 50%”, explica.

De grosso modo, “uma mulher, aos 35 anos, tem um risco, por exemplo, de a criança desenvolver Síndrome de Down, que é a trissomia 21, de 1 para 300. Se tiver 40 anos, já tem um risco de 1 para 100. Portanto, à medida que a idade avança, o risco de alterações cromossômicas do próprio embrião aumenta e daí que, depois, sobe a taxa de abortamento”, acrescenta.

Por outro lado, segundo a coordenadora do Centro de Medicina da Reprodução, a taxa de fecundabilidade natural do ser humano anda à volta de 25% ao mês. “Quando falamos da inseminação intrauterina, como é um tratamento mais simples, as taxas de sucesso andam à volta de 11 a 15%, a nossa, do nosso Centro, é de 17% neste momento e as taxas de processo da fecundação ‘in vitro’ andam à volta de mais ou menos 30 a 35%”, descortina.

Importa, ainda, realçar que os fatores que interferem na fertilização não são exclusivos de um dos géneros. “No fundo, temos um terço de fatores femininos, um terço de fatores masculinos e um terço de fatores mistos” frisa.

Prevenção da infertilidade

Cuidar da saúde desde cedo, fazer exercício físico, evitar o tabaco, o álcool e as drogas, usar proteção, quando necessário, para evitar doenças sexualmente transmissíveis. “Isto é cuidar da nossa fertilidade”, alerta a médica Cláudia Freitas.

Além destes fatores modificáveis, a coordenadora do Centro de Medicina da Reprodução aconselha a que, “se o desejo de parentalidade existir, começar a tentar o mais cedo possível”. “Se não conseguir engravidar, ao final de um ano ou de seis meses, se tiver mais do que 35 anos, deve pedir ajuda o mais precocemente possível, para conseguirmos oferecer os tratamentos em idades mais precoces, aumentando assim também as taxas de sucesso”, atenta. Mais recorda a especialista que 10 a 15% da população tem uma infertilidade chamada inexplicável (idiopática) em que não se encontra um fator ‘a priori’.

Critérios para a fertilização

Cláudia Freitas vinca ainda que infertilidade não implica esterilidade. Portanto, os casais com casos de infertilidade podem até engravidar espontaneamente, “só que se tiverem mais de um ano a tentar, já têm critérios que podem ocasionar um estudo a ambos os elementos do casal”.

Sendo assim, ao recorrer à consulta, a mulher passa por uma avaliação da reserva ovárica, além da anamnese da história clínica. De um modo geral, é feito este estudo para avaliar como é que está o número de folículos nos ovários, através da ecografia e análise específica. Nos homens, são avaliados os gâmetas através de espermograma.

“Depois, tendo em conta o resultado destes dois exames, poderemos ter que avaliar a permeabilidade das trompas na mulher, em laboratório. E aí, como a fertilização já não é feita dentro do corpo humano, já não precisamos de estudar as trompas para saber se elas são permeáveis ou não e a fecunda-

”

Há décadas, havia muito aquela ideia de que a infertilidade era da mulher. Mas esse estigma também, felizmente, tem vindo a diminuir e os casais apoiam-se cada vez mais. E ambos os elementos concorrem quase em percentagens iguais para a infertilidade.

Cláudia Freitas, médica



A taxa de aborto de uma mulher acima dos 44 anos pode exceder os 50%.

#

35

ANOS. A partir desta idade, há “um declínio muito grande” da fertilidade feminina.

30%

TAXA de sucesso dos processos de fecundação ‘in vitro’.

ção é feita em laboratório e ao final do quinto dia é selecionado um embrião de melhor qualidade para colocar dentro do útero. Se for uma mulher com 35 anos ou mais, é suficiente estar a tentar só 6 meses, porque aí já tem critério para ser referenciada”, adita.

Outros casais

A médica revela, também, que existem outros casais a recorrer à consulta de medicina da reprodução, nomeadamente serodiscordantes (compostos por um indivíduo seropositivo e outro seronegativo), em que um dos parceiros tem uma infeção por HIV, Hepatite B, ou Hepatite C e querem ser pais, sem contagiar o parceiro.

“De forma que possam engravidar sem contagiar o parceiro, é feita essa lavagem do esperma ou a fecundação em laboratório, cromossômica ou genética, que passa a descendência e aí serão referenciadas para o único hospital do País que faz este tipo de tratamento, no Porto, o Hospital

São João, para que seja selecionado um embrião por fertilização ‘in vitro’ que não tenha a doença que os pais têm, de forma a que a descendência possa nascer saudável”, explica.

Além disto, “outro grupo importantíssimo que o Centro de Medicina da Reprodução dá resposta são os doentes que serão submetidos à quimioterapia ou radioterapia pélvica, que possam fazer a sua preservação do potencial reprodutivo antes de iniciar os tratamentos”. Assim, “ficam preservados cinco anos e depois quando a pessoa tratar a sua doença de base, tem sempre esta esperança que pode dar continuidade ao seu projeto de parentalidade”.

Importa não esquecer que há também casais já com filhos que procuram o Centro. No entanto, “existe uma limitação, também nacional, de não se poder fazer tratamentos a casais que já tenham um filho de procriação medicamente assistida”, frisa.

Desistências

Embora tratem-se de casos esporádicos, há ainda quem desista. “Isto é um processo do ponto de vista físico e psicológico, essencialmente psicológico, muito desgastante por vezes, porque, como falámos, as taxas de sucesso por vezes não correspondem às expectativas dos casais”, realça.

Por outro lado, há quem tente mais do que uma vez. “Do ponto de vista legal, nós podemos oferecer três tratamentos de inseminação e três tratamentos de fertilização in vitro ou Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoide (ICSI)”, enfatiza.

Apoio a vários níveis

Refira-se que, deste Centro, fazem parte quatro médicos, duas embriologistas, duas enfermeiras, duas administrativas e duas assistentes operacionais, que trabalham, em conjunto, com uma equipa multidisciplinar formada por um psicólogo, uma nutricionista e o apoio do serviço de urologia, bem como da consulta tabágica, entre outros.

Com isto, os casais que procuram a consulta de Medicina da Reprodução, antes de iniciarem um tratamento, fazem sempre uma primeira consulta de psicologia, descortina Cláudia Freitas. “A partir do momento em que uma pessoa entra no nosso Centro, deve ter essa abordagem completa, não só física, mas psicológica, social e nutricional”, remata.

SÃO ROQUE

Barulho e movimentações à noite infernizam cidadãos

Populares desconfiam de tráfico de estupefacientes e prostituição numa zona pacata, mas, noite fora, uma determinada habitação revela-se um ponto de passagem para muita gente.



Um grupo alargado de cidadãos reúne-se no Caminho da Terça (que leva à Alegria), e durante a noite o barulho é imenso.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

As pessoas da zona do Caminho da Terça, na freguesia de São Roque, Funchal, assumem o desgaste e preocupação por uma situação que acontece há já algum tempo, deixando populares de 'olho aberto', especialmente no período noturno.

Em causa, uma situação que embaraça a todos e que persiste desde abril, sendo que já há queixa oficializada na PSP. Numa habitação da zona, segundo nos foi relatado, um homem, alegadamente toxicodependente, tem provocado alguns transtornos nas redondezas, especialmente a quem mora perto.

Sabe o JM que este cidadão já esteve internado para realizar tratamento, mas – assim que regressa – o cenário repete-se. Gente a entrar e a sair da habitação onde mora sozi-



Populares lamentam já ter assistido a cenas de consumo.

nho, desde a morte da progenitora. Uma perda que – ao que nos foi reportado – deteriorou a condição deste cidadão. Disseram-nos os populares que ele não faz mal a ninguém, mas “já as pessoas que ele leva para dentro de casa” não sabem. E são às dezenas.

Dentro desta casa, o barulho é muito durante a noite, altura em

que, junto à porta da moradia, o som de carros a parar acaba por perturbar quem quer descansar.

Foi-nos descrito um ‘desfile’ de carros de alta cilindrada e o ‘modus-operandi’ é mais ou menos assim: param no local, o indivíduo em causa vem ao portão e, aparentemente, conforme nos foi relatado, há uma troca de ‘saquinhos’. Há vezes

O barulho é o que mais revolta os populares que descrevem estar a viver num “inferno”. Afirmam não conseguir descansar direito e assumem-se cansados da situação. Na mesma freguesia, mas noutra zona, foi-nos informado que o flagelo da droga está a preocupar cada vez mais.

em que as pessoas entram, ficam lá “uma, duas horas. É conforme”.

Uma senhora com quem falámos, que prefere manter o anonimato, acrescentou que não é um ou dois. São vários e vários carros, a aliar aos barulhos dentro da habitação que, no silêncio da noite, tornam-se mais perceptíveis, até porque durante o dia reina a acalmia, como a nossa reportagem constatou.

Uma outra popular confirmou o barulho e o incómodo, mas também fez questão de evidenciar que tem visto a polícia por aquelas zonas. Autoridade que, de resto, até é chamada pelo próprio homem quando o grupo discute entre si.

O Jornal confirmou este caso com a Junta de Freguesia da localidade, a indicar-nos que a pessoa em causa saiu de um tratamento na Casa de Saúde, mas, alegadamente, voltou a reincidir. Além do mais, a Junta – que inclusive tem recebido várias queixas a este propósito – tem procurado a estreita colaboração com a PSP. Pedro Gomes asseverou que na terça-feira enviaram um novo email a reportar a situação e que tem mantido esse contacto profícuo.

Sabe o Jornal que as autoridades passam pelo local e já se dirigiram ao arruamento nas horas mais críticas, mas, como nos foi pormenorizado, “eles têm tudo estudado”. Quando se apercebem da presença da PSP, moderam-se e agem de forma natural. O som é logo reduzido, etc.

Porém, assim que a polícia se vai embora, o cenário ‘infernal’ continua pela noite dentro.

Os moradores lamentam estar sujeitos a esta situação e, por aquilo que observam, suspeitam de tráfico de estupefacientes e prostituição naquela habitação. A acompanhar o indivíduo em causa, uma rapariga, descrita como muito magra, está quase sempre na casa e também já terá sido observada a causar distúrbios. Mas o grupo é grande e os episódios variadíssimos.

Desde um cenário de consumo de droga na rua a quedas da janela, por exemplo.

Uma terceira pessoa, com quem contactámos, lamentou o flagelo da droga que está a causar má imagem naquela zona e há vários que não conseguem descansar durante a noite, já fortemente fragilizados emocionalmente pelo desgaste que esta situação está a causar junto da população que ouve os barulhos e sente o medo.

No entanto, fazem por manter uma abordagem pacífica, mas desejam uma atitude mais musculada por parte da PSP. Para devolver a paz a um sítio que, durante a noite, transformou-se num inferno.

FOTOS JOANA SOUSA

PERCURSOS PEDESTRES

Turistas identificados pela Polícia Florestal

Por questões de segurança está proibida a circulação em alguns percursos recomendados na serra. A Polícia Florestal já identificou mais de 20 turistas.



Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Nos últimos dias, mais de duas dezenas de turistas foram identificadas pela Polícia Florestal, segundo avançou Manuel Filipe, presidente do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), à Agência Lusa.

“As pessoas identificadas até hoje (ontem) foram exclusivamente turistas”, disse Manuel Filipe, sublinhando que a infração é punível, no âmbito de um “processo de contraordenação, com coimas entre 250 e 500 euros para pessoas singulares e entre 2.500 e 10.000 para empresas”.

O responsável pelo IFCN explicou que as coimas “estão previstas no decreto legislativo regional 24/2022/M e são aplicadas a quem for identificado a circular em percursos pedestres que estejam temporária ou definitivamente encerrados”.

Devido ao incêndio que teve ignição a 14 de agosto, estão encerrados os percursos recomendados do Pico do Areeiro-Pico Ruivo, Achada do Teixeira-Pico Ruivo, Pico Ruivo-Encumeada, bem como Encumeada-Jardim da Serra e ainda um trilho no Paul da Serra. Contudo, os apaixonados pela natureza, principalmente turistas estrangeiros, continuam a efetuar os percursos, apesar de alguns perigos.

Reforçada vigilância

Desde a semana passada, a Polícia Florestal reforçou os seus meios nestes locais, pedido às pessoas que respeitem as indicações do IFCN. Porém, são muitos os que se aventuram nos percursos e, depois, são identificados.

À Agência Lusa, o presidente do IFCN não avança com qualquer data para a reabertura destes percursos, locais que registam sempre muita procura.

Por agora, Manuel Filipe relembra que o IFCN está a “trabalhar no sentido de abrir parcialmente a Vereda do Pico do Areeiro e o trilho entre a Achada do Teixeira e a casa de abrigo do Pico Ruivo”.

BAIRRO DO HOSPITAL

Alerta para falso incêndio alarmou população

Os Bombeiros Sapadores do Funchal foram, ao início da tarde de ontem, chamados a intervir num alerta de incêndio, situação que aconteceu numa residência no Bairro do Hospital, no Funchal.

O fumo intenso, aliado ao barulho das viaturas dos bombeiros

provocaram, naturalmente, algum alarido junto da população.

Uma equipa de 10 operacionais dos BSF compareceu ao local, operacionais que foram apoiados por três viaturas de combate a incêndios urbanos. Contudo, tudo não passou de um falso alarme dos vizinhos, já

que o fumo saía de uma cozinha que tinha uma panela no fogão, entretanto esquecida pelos moradores.

Tudo acabou por não passar de um valente susto, tendo os bombeiros regressado ao quartel logo após realizarem uma vistoria ao apartamento. **PG**



AVENIDA ARRIAGA

Viatura impediu circulação

Não foi nada fácil circular na Avenida Arriaga, no Funchal, durante a tarde de ontem. Tudo porque um veículo ligeiro de passageiros ficou parado junto a uma linha amarela e a uma via destinada aos veículos pesados e ligeiros de passageiros, em frente ao Centro Comercial Marina Shopping, o que causou enorme embaraço na circulação automóvel na Avenida Arriaga.

Nas fotos enviadas à redação do JM, é possível ver uma fila de autocarros à espera que o veículo se guiasse viagem, uma vez que a linha contínua não permite a ultrapassagem. Foram muitos os condutores que fizeram chegar o seu desagrado ao Jornal. Vários leitores do JM enviaram fotos de modo a sensibilizar os condutores para o cumprimento das regras de trânsito. **PG**



URGÊNCIA

FAP transporta recém-nascido

Um avião da Força Aérea Portuguesa transportou ontem um bebé recém-nascido desde a Madeira para o continente. De acordo com uma publicação na rede X, o bebé necessitava de cuidados hospitalares urgentes indisponíveis na Região e, tal como acontece nestes casos, os bebés recém-nascidos seguem para uma maternidade em Lisboa.

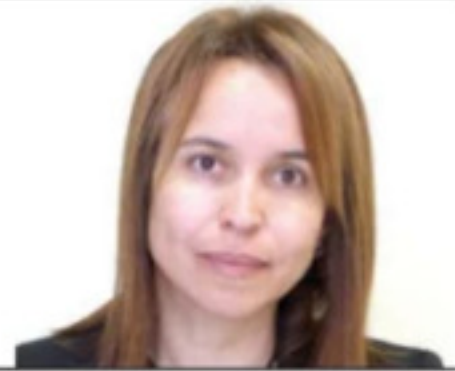
A missão foi realizada por um

avião Falcon 50, da Esquadra 504 – ‘Linces’, que foi ativado pelas 4h00 da madrugada de quarta-feira, tendo assegurado o transporte em segurança e com urgência do bebé.

A bordo do avião da Força Aérea esteve uma equipa de saúde do Núcleo de Evacuações Aero-médicas, constituída por um médico e um enfermeiro militar, bem como uma equipa do SESARAM,

Sílvia Vasconcelos

Médica Veterinária



Literacia ambiental, precisa-se

Apenas 1% dos incêndios são por causas naturais. Na sua grande maioria são de origem, e por ação, humana e não raras vezes de modo intencional. Aliada a este facto está a falta de cultura ambiental pela qual, além de cada indivíduo, é responsável a tutela política por várias vias: a da informação; a da educação; a da legislação e da prevenção – e todas estas inseridas numa estratégia bem definida para a sua concretização no terreno. Os cargos públicos e políticos não se podem reger pela denominada “acheologia” e menos ainda pela pugna político-partidária, para mais em momentos de grande tensão social, económica e ambiental como o são os incêndios. Todas as decisões, ponderadas, sim, inclusive ao nível da decisão política, devem assentar no conhecimento técnico dos especialistas e dos executantes do teatro operacional dos fogos. A literacia ambiental é a primeira grande arma de prevenção e combate aos incêndios e esta, a par da gestão ambiental, e em particular no que às florestas diz respeito, deve ser um objectivo central da política ambiental verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento de mecanismos múltiplos, e eficazes, de protecção contra os incêndios. Esta medida, na verdade, respeita-nos a todos e há mesmo pequenas ações quotidianas que por si fazem a diferença, começando por evitar o descalabro das queimadas e da pirotecnia no verão, passando pela limpeza de terrenos, mantendo uma vigilância e cidadania ativa neste combate. Já na esfera política, este empreendimento passa pelo dever de intervir na promoção da gestão florestal adotando medidas e modelos de intervenção de referência, executados com sucesso noutros países, desde uma maior canalização de verbas para o reforço de recursos humanos e materiais para este combate; ao aumento de áreas agrícolas e silvícolas; à criação ou reforço de gabinetes técnicos

florestais; à recuperação e reabilitação dos ecossistemas e das comunidades; à criação de faixas de tampão entre o parque florestal e os aglomerados populacionais para, no mínimo, sustentar a propagação dos incêndios instalados, entre outras medidas, tão amplamente estudadas, divulgadas e aplicadas globalmente.

A destruição florestal no nosso país (e na nossa região) reverte-se numa preocupação maior, para mais tendo em conta a extensão da área afectada, de vários hectares de floresta capazes de retirar da atmosfera toneladas e toneladas de dióxido de carbono – sem este “filtro de limpeza” do ar que respiramos, as consequências ambientais à escala planetária serão devastadoras – sim, o aquecimento global, negado e renegado por “acheólogos negacionistas”, muitos dos quais com responsabilidades políticas, é a maior das consequências.

Mas por mais que os quadros de responsabilidade institucional estejam definidos, por mais documentos e planos de defesa das florestas e contra os incêndios que se tenham criado, a verdade é que muitos dos responsáveis políticos (e até técnicos) não têm estado à altura destes embates, revelando-se manifestamente incapazes de criar e executar uma estrutura orgânica de combate capaz e integradora de decisões e recursos, mas também de atitudes. E estas últimas falharam claramente em toda linha de atuação política nos últimos incêndios na região – nem na maior deterioração política se pode cavalgar sobre a tragédia para tirar dividendos ou lançar farpas políticas. Faltou atitude, sim, o mínimo de atitude que se reclama aos grandes (e bons) estadistas: a serenização das populações num quadro temeroso e apavorante que é o de uma (eminência de) catástrofe.

Sílvia Vasconcelos escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Cândida Carvalho

Coordenadora do Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira



Poesia das rugas

O envelhecimento é como a dança suave das estações. Assim como o outono se despede do calor vibrante do verão, cobrindo a terra com folhas douradas, também a vida nos convida a uma transição serena, uma aceitação grácil do passar do tempo. Cada ruga que surge no rosto é uma linha desenhada pela sabedoria, cada cabelo branco um fio de prata que conta histórias de experiências vividas.

Na juventude, corremos apressados, ansiosos por conquistar o mundo, mas é na maturidade que aprendemos a apreciar o silêncio e a beleza dos pequenos momentos. O tempo, que outrora parecia inimigo, revela-se um mestre paciente, ensinando-nos que há uma profundidade única em cada etapa da vida.

das memórias, pelo calor dos afetos, pelo amor que acumulamos e partilhamos ao longo dos anos.

Assim, o envelhecimento torna-se uma celebração, um testemunho de que a vida, em todas as suas fases, é extraordinária, e que cada dia vivido é um presente. É o momento em que nos libertamos das pressões da aparência, e nos entregamos ao conforto de sermos simplesmente quem somos, em toda a nossa essência.

No fim, a aceitação do envelhecimento é um ato de amor-próprio, é reconhecer que a vida, em toda a sua imperfeição, é perfeitamente bela. E, em cada fase, somos sempre completos.

”
Aceitar o envelhecimento é aceitar a natureza cíclica da vida, é entender que cada fase traz consigo uma nova paleta de cores.

Envelhecer é um privilégio, uma oportunidade de abraçar todas as nossas versões anteriores, de compreender que a beleza não se limita ao brilho efémero da juventude, mas reside na tranquilidade do olhar, na firmeza das mãos que acariciam o futuro sem medo.

Aceitar o envelhecimento é aceitar a natureza cíclica da vida, é entender que cada fase traz consigo uma nova paleta de cores. A verdadeira beleza não é medida pela frescura da pele, mas pela riqueza

Cândida Carvalho escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Sara Madalena
Advogada



O Peixe Xuto

Há muitos anos, era, ainda, a minha casa dividida em andar para viver e andar para trabalho agrícola e pecuário e a água era de “pena” e podia escorrer até encher o lagar do vinho, resolvi arranjar dois peixinhos que me ofereceram num saco de plástico cheio de água, nesse mesmo lagar, uma suíte presidencial para os dois peixes a que denominei, por falta de imaginação, o Xuto e o Pontapé.

Os dois peixes, não sei de que sexo, género ou identificação “peixal” nadaram uns dias pelas novas instalações que nem precisavam ser abastecidas, visto que a água constantemente corrente produzia lodo e sanguessugas carnudas para a sua saudável alimentação, ou seja, ao contrário dos outros mil trezentos e quarenta e nove bichos que partilhavam a propriedade connosco, com estes não me tinha de preocupar, era deixar nadar e andar.

Mas, como criança curiosa e inquieta que era, na altura com uns oito anos, pensei que os peixes estavam muito expostos, se bem que o lagar ficava à sombra e protegido da chuva (não fossem os peixes se molhar e constipar) e achei por bem colocar meio bloco de cimento para que tivessem onde se esconder e caso fossem um casal, quiçá, procriar, que está visto que os peixes são púlicos.

Submergi o meio bloco de cimento, dos maiores e resolvi deixar a gravidade fazer o resto. O que não tinha cogitado era na gravidade do fator gravidade. Após o bloco assentar no fundo do lagar, para aí com 50 cm de profundidade, só via o Pontapé, cadê o Xuto? Desaparecera. Foi quando levantei o dito bloco e vi o pobre Xuto debaixo do bloco de cimento, de lado, deitado sobre o fundo do lagar.

Num misto de culpa, tristeza, curiosidade e infantilidade, fui chamar as minhas amigas para prepararmos o velório do Xuto, que seria com pompa e circunstância. Fomos colher flores, azedas e margaridas de levada, para fazer as coroas e os bouquets, uma caixinha de dominó (cujas pedras levaram caminho incerto), para servir de urna e, finalmente, onde hoje existe um churrasco, abrimos a cova para

descer Xuto à eternidade.

Nas cerca de duas horas que estive-mos nestes preparos ninguém se lembrou do cadáver do peixe, só mesmo quando começaram as exéquias nos aproximamos dos bichinhos. Xuto era cinzento-claro e Pontapé era vermelho com barriga dourada, Pontapé estava parado ao lado de Xuto, a velar o corpo, pensávamos nós, mas não, quando mergulhei a mão para recolher os restos mortais do Xuto rodopiou avidamente criando mini anéis de água que formavam micro ondas nas paredes do lagar.

”

Uma suíte presidencial para os dois peixes a que denominei, por falta de imaginação, o Xuto e o Pontapé.

Xuto não tinha perecido, Xuto tinha ficado paraplégico, entravado para a vida.

As flores secaram, o buraco foi se tapando naturalmente, as amigas recolheram a casa frustradas pela vida que insistia permanecer no corpo de Xuto e Xuto ali ficou, no mesmo sítio, durante mais cinco anos, com Pontapé sempre ao seu lado. Dava uma volta, sim, mas regressava à companhia do seu parceiro.

Foi ali que descobri, os amigos são aqueles que nas melhores ocasiões brindam connosco e nos abraçam, os Amigos são aqueles que quando estás no fundo do poço, te dão a mão.

E se ficarem no fundo do poço, literalmente, como o Xuto, não estarão sozinhos de qualquer forma.

Obrigada a todos os meus Amigos e amigos também.

Feliz setembro a todos.

Sara Madalena escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Gil Rosa
Jornalista



O despovoamento

No meu sítio éramos muitos.

Na minha infância não faltavam colegas nas redondezas para brincar.

Em quase todas as casas havia crianças. Na vizinhança era assim. Uns já adolescentes, outras, crianças de várias idades. Nessa altura havia malta jovem por todo o lado. Uma realidade que se foi perdendo com o tempo. Uns saíram para estudar, outros como não conseguiam estudar saíram para trabalhar. A imigração era o caminho. Não eram muitos os que resistiam ao mundo do trabalho. A necessidade obrigava. A falta de oportunidades na zona obrigava ao abandono autêntico de localidades como a minha em Santana. Nos meus tempos de adolescência nas férias do verão conseguíamos fazer muitas brincadeiras com a malta do sítio. Dava para fazer mais do que duas equipas de futebol. Durante o dia todos ajudavam em casa sobretudo na agricultura e ao fim do dia lá se arranjava um tempinho para umas “futeboladas”, ou outros jogos, alguns inventados na hora. No verão a meio da tarde havia sempre umas fugidas para uns mergulhos. Como o mar não ficava perto, a solução passava pelos poços de rega. Quando estavam cheios com água que posteriormente iria regar o feijão ou o milho funcionavam como autênticas piscinas. Era aí que a maior parte da malta aprendia a nadar. Nessa altura ninguém tinha fatos de banho. O improvisado ditava a lei. Usávamos cuecas. Nesse tempo eram todas brancas mas com uso em poços cheios de lama é fácil de perceber que rapidamente ficavam castanhas. Cor que nunca mais perdiam. Até porque não voltavam a casa. Nem podiam. Eram escondidas dentro dos vimieiros para os dias seguintes.

Nesse tempo havia muita vida no meu nos sítios vizinhos. Infelizmente as dificuldades da terra impediram a fixação desta gente. Com o andar do tempo os que saíram já não voltaram e os poucos que ficaram têm sido insuficientes para não se assistir a um certo despovoamento. São muitas as casas e os terrenos abandonados. Casas muitas delas não resistiram ao

andar dos tempos e foram se degradando ao ponto de se tornarem inabitáveis.

”

A verdade é que naquele tempo era uma infância carregada de felicidade.

A verdade é que naquele tempo era uma infância carregada de felicidade. Era tudo muito genuíno e até as tarefas que tínhamos que efectuar no campo, como: mondar, cavar ou regar, eram na maior parte das vezes encaradas com boa disposição e até como brincadeiras.

Quando regresso ao sítio o que mais encontro é abandono.

Quando regresso ao sítio, algumas casas que outrora estavam cheias de vida, hoje estão degradadas e a falta de manutenção e o passar dos anos levaram à sua deterioração. As terras também estão abandonadas, e as poucas casas que ainda mostram alguns sinais de vida são habitadas por gente já com alguma idade.

A nostalgia de uma infância vibrante contrasta fortemente com a realidade de um lugar que, embora tenha sido cheio de felicidade, agora enfrenta o desafio do abandono.

Gil Rosa escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

EVENTO

Expo Porto Santo abre amanhã

Por **Iolanda Chaves**
ichaves@jm-madeira.pt

A Expo Porto Santo abre ao público amanhã, às 17h30, no Pavilhão Multiusos, onde vai decorrer até 8 de setembro, reunindo 54 empresas.

Organizado pela AICT - Associação de Indústria, Comércio e Turismo do Porto Santo, este evento visa promover oportunidades de negócios e fortalecer as relações comerciais entre a Região Autónoma da Madeira e outros mercados.

Paralelamente aos 147 stands de empresas, que poderão ser visitados pela população, decorrerá um programa de atividades, com palestras, workshops, ações de sensibilização, um torneio de golfe (sábado) e visitas oficiais todos os dias.

A inauguração conta com a presença de Miguel Albuquerque, às 17h30. Pelas 19h00, será celebrado um protocolo com o Grupo Sousa, parceiro da Expo Porto Santo. Segue-se a visita oficial por todo o recinto.

A empresa de equipamentos e vestuário desportivos Decathlon vai disponibilizar, gratuitamente, um espaço onde os visitantes poderão usufruir de aulas de Sup (11h00, dias 1, 3, 5 e 7 de setembro) e de voleibol de praia (11h00, dias 2 e 4, na Praia dos Carriços, e, no mesmo horário,



FOTO JOANA SOUSA

Evento visa fortalecer relações comerciais entre as ilhas e com o exterior.

nos dias 6 e 8, na Praia das Pedras Pretas).

Haverá animação musical todos os dias, às 22h30, com artistas convidados. Até lá, a partir das 18h00, será garantida música ambiente. O horário de visita será entre as 18h00 e a meia-noite e até às 2h00 manter-se-á em funcionamento o espaço

de gastronomia.

Binter sorteia viagens

A companhia aérea Binter anunciou ontem que vai estar presente na feira, onde irá sortear seis bilhetes de ida e volta, entre o Porto Santo e as Canárias.

A empresa canária lembra que

desde 2005 "opera com voos diretos entre a Madeira (FNC) e as Canárias com um serviço premium distintivo. Durante todo o ano, a Binter conecta a ilha portuguesa com Gran Canária (LPA) com até quatro frequências semanais e com Tenerife Norte (TFN) em voos programados terças e sábados".

IRS

Reembolsos em 2025 em duas situações

A maioria dos contribuintes vai beneficiar do mecanismo de compensação contemplado nas novas tabelas de retenção do IRS, mas quem tenha ficado desempregado ou esteja de licença de maternidade terá de esperar pelo reembolso em 2025.

Estes casos foram referidos à Lusa por Luís Leon, da consultora Ilya, com o fiscalista a notar que quem tenha registo de remunerações nos primeiros meses de 2024 mas que por algum motivo não esteja atualmente a trabalhar e a receber um salário, não poderá ser abrangido pelas taxas de retenção especialmente reduzidas que vão ser aplicadas nos meses de setembro e outubro.

"Quem esteja de licença de maternidade ou tenha sido despedido só verá a regularização do imposto ser feita em 2025", exemplificou o fiscalista.

As mudanças no IRS aprovadas pelo parlamento e que entraram em vigor em agosto — redução de taxas nos primeiros seis escalões e atualização da dedução específica e do mínimo de existência — levaram o Governo a aprovar novas tabelas de retenção na fonte.

PULSAR
ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

+ Pensões de setembro ainda não vão refletir descida do IRS

A descida da retenção na fonte contemplada nas novas tabelas de retenção do IRS apenas vai ser sentida pelos pensionistas da Segurança Social a partir de outubro, uma vez que as pensões de setembro já estão processadas, não tendo sido possível considerar as novas tabelas de IRS.

+ Bancos não vão contribuir para Fundo de Resolução Europeu

Em fevereiro de 2024, o Fundo Único de Resolução comunicou que não vai ser cobrada a contribuição anual relativa ao exercício de 2024, uma vez que os meios financeiros do fundo atingiram, a 31 de dezembro de 2023, o nível alvo de 1% dos depósitos cobertos detidos nos Estados-membros que participam no Mecanismo Único de Resolução. Os bancos portugueses estão assim a salvo desta contribuição este ano, tal como revelaram nos relatórios e contas do primeiro semestre, poupando assim nas contribuições periódicas anuais que são chamados a fazer.

+ Falta de rentabilidade pode levar à destruição de vinha em Portugal

Apesar de um nível de produção menor, há excesso de vinho ao nível mundial e muitos produtores de diversos países vão destruindo as vinhas, aproveitando os solos para replantar com novas culturas, ou acabam por vender os terrenos. A ViniPortugal admite que esse risco existe no mercado nacional, principalmente se as dificuldades económicas e a pressão dos custos continuarem a aumentar.

+ 55% dos estagiários do IEFP são contratados após o estágio

Em média, 55% dos estagiários são contratados pela entidade logo após a conclusão do estágio, o que corresponde a 39.088 estagiários colocados na mesma entidade de realização do estágio, face a um total de 71.499 estágios concluídos.

+ Contribuintes arriscam pagar IRS em 2025 com descida de impostos

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco, avisa que, em 2025, na altura da liquidação do IRS, os trabalhadores e pensionistas podem ter direito a reembolsos menores ou ser chamados a pagar.



PUB

HABITAÇÃO

Preço das casas continua a aumentar na Madeira

Comprar casa na Madeira não é para todos. Os preços continuam a crescer desde agosto de 2023 nesta que é a terceira região do País com valores mais elevados.



Por **Sofia Lobato**
redacao@jm-madeira.pt

O portal imobiliário Imovirtual divulgou o seu barómetro face aos preços médios anunciados de arrendamento e venda em Portugal, com o objetivo de comparar os valores de agosto de 2024 com julho deste mesmo ano e com agosto de 2023.

Os preços na ilha da Madeira continuam a crescer no mercado de vendas nacional, representando, em agosto de 2024, a terceira região de Portugal com valores mais altos para compra de casa (505.000 euros), ficando apenas atrás de Lisboa (575.000 euros) e de Faro (540.000 euros). Isto corresponde a um aumento de 19% face aos valores de agosto de 2023 (que se situava nos 425.000 euros). Em contraste, as regiões mais baratas para comprar casa em agosto de 2024 são Castelo Branco (73.000 euros), Guarda (90.000 euros) e Portalegre (99.000 euros).

No que toca às ilhas, entre agosto de 2023 e agosto de 2024, o maior aumento dos preços dos imóveis para venda sucedeu-se na ilha de São Jorge (+51%), seguido da ilha de São Miguel (+28%), da Graciosa (+26%) e da Madeira (+19%). Por sua vez, a ilha do Faial (-47%) e a ilha do Corvo (-26%) apresentaram um decréscimo nestes valores, sendo estas as ilhas que registaram os preços mais baixos para comprar casa. Em relação ao mês anterior,

a ilha que apresentou o maior aumento no preço de venda face a julho de 2024 foi a do Pico (+22%), seguida de São Miguel (+7%).

A Madeira, entretanto, continua a ser a ilha portuguesa com os preços dos imóveis para venda mais elevados, seguida do Porto Santo (350.000 euros) e de São Miguel (320.000).

Ao nível nacional, ainda no que se refere a estes preços, foi possível verificar que comprar

uma casa em agosto de 2024 (390.000 euros) é cerca de 70.000 euros mais caro do que no período homólogo (320.000 euros). Face ao mês anterior, o aumento foi mais ligeiro (de 380.000 euros para 390.000 euros).

Lisboa foi o distrito que registou o maior aumento do preço de venda face a julho passado, com uma variação positiva de +5%, seguido de Leiria e Aveiro (ambos com +4%). Do lado oposto estão

Guarda, Viseu e Castelo Branco, todos registando uma descida de -3%.

Em comparação com agosto do ano anterior, Lisboa foi o distrito que registou o maior aumento do preço das casas, com uma subida de 35%, seguido de Beja (+31%) e Évora (+26%), enquanto Castelo Branco apresentou um decréscimo de -26%, seguido de Bragança (-15%) e de Viseu (-5%).

No setor do arrendamento, foi verificado um aumento de 41% (+450 euros) na renda média, se comparado com agosto de 2023. O distrito que apresentou o maior aumento neste período foi Setúbal, com +49%, seguido de Lisboa (+42%) e Castelo Branco (+37%). Por outro lado, Guarda registou a maior descida, com -17%, seguido de Bragança (-9%) e Évora (-6%).

Face a julho de 2024, os valores permaneceram estáveis, rondando os 1 500 euros. Vila Real foi o distrito que obteve o maior aumento da renda média, com uma subida de 69%, seguido de Portalegre (+47%) e Castelo Branco (+15%). Por sua vez, os distritos que apresentaram o maior decréscimo foram Beja (-13%) e Bragança (-4%).

Em agosto de 2024, os distritos com os valores de renda de casa mais elevados foram Lisboa (2.200 euros), Setúbal (1.490 euros) e Porto (1.250 euros). Por outro lado, os distritos com os preços mais baixos foram Guarda (375 euros), Bragança (385 euros) e Portalegre (575 euros).

MANTÃO
WWW.MANTAOAUTOMOVEIS.PT

TODAS AS VIATURAS
COM 36 MESES DE GARANTIA



**BMW X1 25 D X-DRIVE
ADVANTAGE AUTOMÁTICO**
Mês/Ano: Agosto / 2017
Combustível: Diesel
Potência: 231 cv (170 kW)
Kms: 42 480 km

O seu novo
automóvel
está no Stand
ao virar
da esquina!

RUA DAS VIRTUDES, 39
EDIF. DRAGOEIRO, R/C ESQ. FUNCHAL
969 476 360 / 963 048 774



**RENAULT CLIO V 1.3 TCE
RS LINE AUTOMÁTICO**
Mês/Ano: Fevereiro / 2020
Combustível: Gasolina
Potência: 130 cv (96 kW)
Kms: 32 900 km



**VW PASSAT VARIANT 2.0 TDI
CONFORTLINE AUTOMÁTICO**
Mês/Ano: Abril / 2014
Combustível: Diesel
Potência: 140 cv (103 kW)
Kms: 70 652 km



**CITROËN C3 AIRCROSS 1.2
PURETECH 110 CV S&S SHINE**
Mês/Ano: Outubro / 2022
Combustível: Gasolina
Potência: 110 cv (81 kW)
Kms: 22 965 km

8 DE OUTUBRO

Audição de Santos Silva

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros Augusto Santos Silva vai ser ouvido na comissão parlamentar de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras a 8 de outubro, disse ontem à agência Lusa o presidente da comissão.

A audição do ex-presidente da Assembleia da República tem início marcado para as 14h00 e vai decorrer no mesmo dia da do presidente da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed), Rui Santos Ivo, que será ouvido depois.

PUBLICIDADE

DGC abre 3 processos

A Direção-Geral do Consumidor (DGC) abriu três processos de contraordenação por infrações na publicidade a alimentos dirigida a menores de 16 anos, que podem resultar em multas de 3.500 ao 45.000 euros.

As infrações foram detetadas no âmbito de uma ação de fiscalização sobre publicidade dirigida a menores de 16 anos de alimentos com elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e ácidos gordos transformados, em que foram analisadas 372 mensagens comerciais de 13 operadores económicos, divulgadas em sites, redes sociais e na televisão.

PORTUGAL

Maria Luís Albuquerque candidata a comissária europeia

O Governo português propôs como candidata a comissária europeia a ex-ministra das Finanças Maria Luís Albuquerque, anunciou ontem o primeiro-ministro.

O nome da ex-governante foi anunciado pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, numa declaração na residência oficial em São Bento, sem direito a perguntas.

"Queria transmitir às portuguesas e aos portugueses que tomei a decisão, em nome e com o apoio de todo o Governo, de propor à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a dra. Maria Luís Albuquerque, para integrar o novo colégio de comissários Europeus em representação de Portugal", anunciou.

Na curta declaração, o primeiro-ministro disse que escolheu Maria Luís Albuquerque com o apoio de todo o Governo, num processo que decorreu com "recato", e destacou o perfil da antiga ministra de Estado e das Finanças de Pedro Passos Coelho.

"Pelo seu perfil e pelo conhecimento direto e pessoal que tenho das suas capacidades sei que vai honrar Portugal", afirmou. Montenegro disse que este processo está a ser tratado pelo executivo "com descrição e recato desde antes das eleições europeias de junho".



Presidente da República felicitou Maria Luís Albuquerque por proposta para comissária europeia.

Críticas e elogios

BE, PCP, Livre e PAN criticaram a escolha de Maria Luís Albuquerque para comissária europeia e pediram uma audição parlamentar da antiga ministra, enquanto PSD, CDS e IL deixaram elogios à escolha do Executivo. O PS, por sua vez, con-

siderou que Maria Luís Albuquerque tem um legado de "política de austeridade" e um perfil político distinto das prioridades da União Europeia, criticando a ausência de auscultação aos partidos.

Maria Luís Albuquerque, 56 anos, foi ministra de Estado e das Finan-

ças durante o período em que Portugal estava sob assistência financeira da 'troika', sucedendo a Vítor Gaspar em julho de 2013 e mantendo-se até final do executivo liderado por Pedro Passos Coelho. Atualmente é membro do Conselho Nacional do PSD.

ENSINO SUPERIOR

Marcelo veta diploma sobre apoio a alojamento de alunos

O Presidente da República devolveu ao Parlamento sem promulgar um diploma sobre o complemento de alojamento para estudantes do ensino superior, alegando ser contraditório com outro regime já existente e poder provocar "custos sociais indesejáveis" para muitos alunos.

Marcelo Rebelo de Sousa "devolveu, sem promulgação, à As-

sembleia da República, o Decreto que aprova o regime jurídico do complemento de alojamento dos estudantes do ensino superior deslocados". Em causa está o decreto da Assembleia da República n.º 11/XVI, que o Presidente da República reconhece ser de "inquestionável pertinência e justiça social e política", mas que colide com um outro regime.

REDES SOCIAIS

Santa Maria vai processar quem ofenda profissionais de saúde

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Santa Maria vai instaurar processos judiciais a pessoas que ofendam os seus profissionais de saúde nas redes sociais, afirmando que o que está em causa são injúrias que ultrapassem a liberdade expressão.

"A medida agora anunciada tem como objetivo proteger os profissionais da ULS de Santa Maria e a própria instituição de ataques ex-

ternos injuriosos, atentatórios das boas práticas e do bom-nome das suas equipas, publicados por terceiros nas redes sociais", esclareceu ontem a instituição, em resposta enviada à agência Lusa. "Em causa estão publicações ofensivas, que excedem a simples crítica, totalmente à margem do que são os canais legítimos para apresentação de queixas por parte dos utentes".

LIGUE-NOS
E RECEBA A SUA
INSPEÇÃO GRATUITA.



291 930 500 www.exterminio.pt



FOTO ALAA BADARNE/IEPA

MÉDIO ORIENTE

Israel propõe saída de população da Cisjordânia

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Israel Katz, propôs ontem a retirada temporária de população da Cisjordânia para "destruir infraestruturas terroristas", após uma operação do exército de Israel que matou nove palestinos naquela mesma região.

"Devemos enfrentar a ameaça da mesma forma que abordamos a infraestrutura terrorista em Gaza, incluindo a retirada temporária dos residentes palestinos e quaisquer outras medidas necessárias. Essa é uma guerra para todos e devemos vencê-la", afirmou o ministro israelita na rede social X.

Katz referiu-se à operação realizada na madrugada de hoje pelas forças de segurança em Jenin e Tulkarem, na Cisjordânia, que teve como "objetivo destruir as infraestruturas terroristas islâmicas-iranianas que aí se estabeleceram".

"O Irão está a trabalhar para estabelecer uma frente terrorista oriental contra Israel na Cisjordânia, segundo o modelo já estabelecido em Gaza e no Líbano, financiando e armando terroristas e contrabandeando armas avan-

çadas da Jordânia", afirmou Katz.

Fontes palestinas relataram ontem a morte de nove palestinos em três ataques diferentes, dois desses por tiros do exército na cidade de Jenin, outros três quando se encontravam num veículo que foi bombardeado por um 'drone' na cidade de Sir, e outros quatro no campo de refugiados de Al-Fara, a sul de Tubas.

As operações do exército israelita e os ataques dos colonos israelitas na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental já provocaram a morte de mais de 630 palestinos.

ONU

Guterres condena "impunidade quase total"

O secretário-geral das Nações Unidas lamentou ontem a "impunidade quase total" que existe no mundo, em que as potências se neutralizam umas às outras, impedindo que a comunidade internacional consiga resolver as várias guerras.

Em conferência de imprensa em

Dili após um encontro com o Presidente de Timor-Leste, José Ramos Horta, António Guterres considerou que "ninguém hoje tem respeito por ninguém e por nada, não há respeito pela carta das Nações Unidas, não há respeito pela lei internacional e também não há respeito pelas potências".

Segundo o secretário-geral, esta "impunidade quase total" faz que continuem guerras como a do Sudão, Médio Oriente, República Democrática do Congo ou Myanmar (antiga Birmânia), que a "comunidade internacional se tem mostrado impotente" para resolver.

CRISPAÇÃO

Pequim adverte EUA sobre Taiwan

O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, avisou ontem os Estados Unidos de que devem "parar de armar Taiwan" e advertiu que "a independência da ilha é o maior risco para a paz e a estabilidade" na zona.

"Taiwan pertence à China e a China vai unificar-se. A independência de Taiwan é o maior

risco para a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan, e os Estados Unidos devem honrar os seus compromissos de não apoiar a independência de Taiwan. E devem parar de armar Taiwan", afirmou ontem Wang na reunião, em Pequim, com o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan

SEGURANÇA

Comissão investiga desaparecimentos

As novas autoridades do Bangladesh anunciaram ontem que abriram uma investigação sobre centenas de desaparecimentos forçados alegadamente cometidos pelas forças de segurança durante o governo da ex-primeira-ministra Sheikh Hasina.

A comissão de inquérito será composta por cinco membros e chefiada por um juiz jubilado do Supremo Tribunal do Bangladesh, segundo indicou um despacho do

Governo interino divulgado terça-feira à noite.

A comissão terá 45 dias úteis para apresentar o seu relatório.

No ano passado, a ONG Human Rights Watch afirmou que as forças de segurança foram responsáveis por "mais de 600 desaparecimentos forçados" desde que Hasina chegou ao poder em 2009 e que cerca de 100 pessoas ainda estavam dadas como desaparecidas.

NATO

Guerra da Ucrânia 'em cima da mesa'



FOTO MAXYM MARUSENKO/IEPA

Conselho da NATO-Ucrânia reúne-se após ataques russos.

O Conselho da NATO-Ucrânia reuniu-se ontem a pedido de Kiev, na sequência da vaga de ataques russos que visou cidades e infraestruturas ucranianas na segunda e terça-feira, anunciou a Aliança Atlântica.

A defesa antiaérea, que a Ucrânia assume como uma necessidade crucial, terá sido um dos temas da reunião, segundo fontes diplomáticas, igualmente citadas pela AFP.

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pediu a ajuda das

forças aéreas dos países vizinhos europeus para destruir as vagas de mísseis e 'drones' (aeronaves não tripuladas) russos que atingiram o território ucraniano de forma maciça no início desta semana.

"Nas várias regiões da Ucrânia, poderíamos fazer muito mais para proteger vidas se as forças aéreas dos nossos vizinhos europeus trabalhassem em conjunto com os nossos [caças] F-16 e as nossas defesas antiaéreas", disse Zelensky, exigindo "soluções".



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA

SEAT LEON ST 1.6 TDI - 110CV - DIESEL
ANO: 2016 - 161.200KMRENAULT CLIO IV GRANDTOUR 1.5 DCI
ANO: 2015 - 125.000KMRENAULT CLIO IV 0.9 TCE (90CV)
GASOLINA | ANO: 2017MINI COOPER D 1.6 110CV
DIESEL | ANO: 2007 | 228.000KMMERCEDES-BENZ ML270 CDI
157.000KM | CAIXA AUTOMÁTICA | DIESELMERCEDES-BENZ CLASSE C T-MODEL
180D (122CV) | DIESEL | 174.900KM

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

ALUGA-SE TO

PARA 1 SÓ PESSOA COM DESPESAS INCLuíDAS
400€ BOA ZONA FREGUESIA DE SÃO PEDRO FUNCHAL
CONCTATAR: 291758352 / 961280539

PAULO CAPELO

Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

ARRENDAR-SE T2

Apartamento T2 sem mobília.
2.º Piso. Zona do Garajau
1 cozinha equipada, lavandaria,
sala, 2 quartos e 1 casa de banho.
1 Estacionamento no exterior.
Último piso e único apartamento
com terraço espaçoso
Sem elevador/ C estacionamento exterior
Licença de utilização n.º 25, 06/05/1991
Santa Cruz SCE-227006825 (D)
Valor: 1.200 eurosRUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961 366 066 | 965 014 701 | 291 230 354
www.paulocapeloimobiliaria.com

- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291756350 F. 291756241
TLM. 910501619Caminho Velho da Chamma,
n.º 15 | 9020-128 Funchal

DOUTOR CASSAMÁ

COM LONGA EXPERIÊNCIA DE TRABALHOS OCULTOS,
O DOUTOR É CONHECEDOR DE PROBLEMAS DÍFÍCEIS.
AJUDA A RESOLVER COM SIGILO, OS PROBLEMAS DE AMOR, INVEJA,
RECUPERAR PESSOA AMADA, DESEMPREGO E NEGÓCIOS PARADOS.
TAMBÉM FAZ PROTEÇÃO CONTRA INIMIGO E PERIGOS
CONSULTAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA

966552122 - 291 238 724

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA
CLÁUDIA VIEIRA BARBOSA - NOTÁRIARua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriolaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 29/8/2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 62, do livro de notas para escrituras diversas número 128, deste Cartório, Fátima Gonçalves da Silva Nascimento, NIF 188.383.069, e marido Silvío Duarte Gouveia Nascimento, NIF 180.260.790, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da Venezuela, residentes à Estrada Regional 222, número 391, na freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terra de cultivo, localizado ao Sítio da Lombada do Loreto, na freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, com a área de trezentos e cinco virgula zero dois metros quadrados, a confrontar a norte e leste com Servidão, a sul com Joaquim Gonçalves Perregil, e a oeste com João Ferreira de Lima, descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número seis mil setecentos e trinta e dois, daquela freguesia, onde a aquisição se acha registada a favor de Maria de Jesus da Silva e João Gonçalves Abreu, residentes ao Sítio da Lombada do Loreto, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, pela apresentação um, de dez de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, inscrito na matriz em nome de João Gonçalves de Abreu - Cabeça de casal da herança de, sob o artigo 6573;

Que sobre a referida descrição incide ainda a apresentação nove mil novecentos e quarenta e seis, de onze de junho de dois mil e vinte e quatro, correspondente à representação gráfica georreferenciada.

Que o referido prédio veio à posse dos ora justficientes, em dia que não conseguem precisar, do mês de janeiro do ano de dois mil e quatro, por compra, não titulada, feita aos seus pais e sogros, respetivamente, João Gonçalves de Abreu e Maria de Jesus da Silva de Gonçalves Abreu, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram ao sítio da Lombada do Loreto, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, sem que tivessem outorgado a respetiva escritura.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre esteve o prédio na posse dos justficientes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de todos, posse que tem consistido no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, os mencionados prédios, por usucapião.

Está conforme o original.

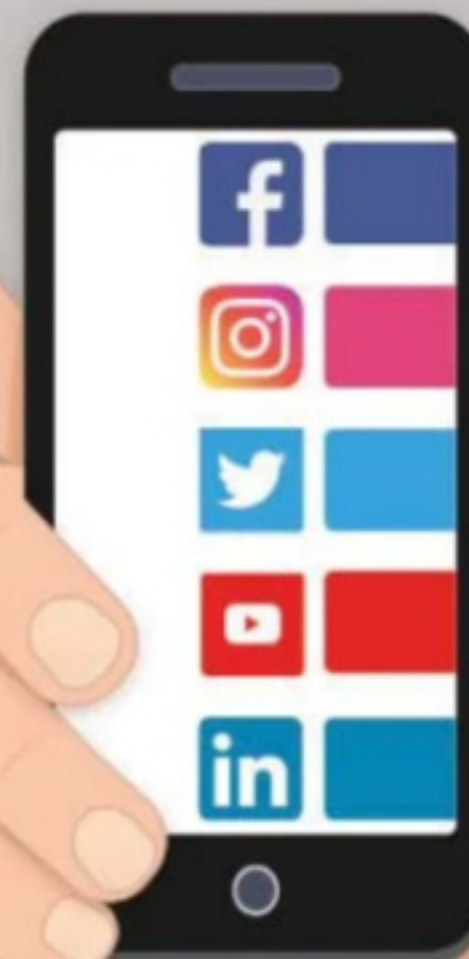
Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 27 de agosto de 2024.

A Notária
Cláudia Vieira Barbosa

JM | DOMINGO

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

JM



JM-Madeira

@jm_madeira

@jmmadeiraRAM

JM Madeira

JM Madeira

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTEMESTRE
OUMAR

ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA
A RESOLVER PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS,
DEPRESSÃO, JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO
E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS,
IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA.
RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!Consultas pessoalmente
ou à distância.TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 - 932 080 297

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL

NOTÁRIO – NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol
Telf: 291 973 275 Fax: 291 973 276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com

(Publicado no "JM" de 29/8/2024)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas oitenta e quatro, a folhas oitenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e vinte e oito, deste Cartório compareceram: **MARIA NATÁLIA BONITO GONÇALVES LORETO** e marido **FRANCISCO TIAGO AFONSO LORETO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, onde residem à Estrada Barreiro e Feiteiras, N.º 65, que declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio misto**, composto por terra de cultivo e casa de habitação, localizado na **Fajã e Eiras**, freguesia dos **Canhas**, concelho da **Ponta do Sol**, com a área total de quatrocentos e três vírgula sessenta e quatro metros quadrados, dos quais trinta e oito metros quadrados correspondem à área de superfície coberta, que confronta a Norte com Caminho, a Sul e Poente com Francisco Gonçalves Teixeira e a Nascente com Ribeiro, **não descrito** na conservatória do registo predial da Ponta do Sol, inscrito na matriz, a parte urbana sob o artigo **1438** e a parte rústica sob o artigo **3323**. Que o citado prédio veio à posse dos justificantes, em data que não conseguem precisar do ano de dois mil, já no estado de casados, por partilhas verbais com os demais herdeiros por óbito de Manuel Rodrigues Loreto e mulher Maria Gonçalves Maio, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no dito Sítio da Fajã e Eiras, citada freguesia dos Canhas, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura. E que desde então o referido prédio se encontra na posse dos Justificantes, portanto há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo por isso uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua, sendo consenso que o imóvel lhes pertence, pois praticam todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, cultivando a terra da parte rústica, pagando as respetivas contribuições e usufruindo da sua utilização. Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por outro título extrajudicial.

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Ponta do Sol, vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e quatro.

O Notário

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA

NOTÁRIA – DRA. RAQUEL ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 | Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 29/8/2024)

Cláudia Raquel Sousa Abreu, notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas sete e seguintes do livro de escrituras diversas número 36-S, deste Cartório, **LINA MARIA CALDEIRA DA SILVA** e marido **JUVENAL JARDIM DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de São Jorge, concelho de Santana, residentes na Rua da Pinheira, n.º 15, freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, localizado no Sítio da Achada Grande, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, composto por cultura arvense de regadio, com a área de mil e setenta metros quadrados, que confronta a norte com a Estrada Regional e Manuel Gabriel Gouveia, a sul com a Estrada Regional e a nascente com José Gil Cardoso da Cunha e outros e a poente com Arnaldo João Teixeira e outros, inscrito na respetiva matriz em nome de Juvenal Jardim da Silva, sob o artigo **49**, da secção **011**.

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana e veio à sua posse, já no estado de casados, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por compra feita verbalmente a José Jardim Barreto e mulher Clara Marçal Jardim Barreto, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na cidade do Funchal, sem que alguma vez se tivessem reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, para o mesmo poder ser registado na Conservatória do Registo Predial.

Que, após buscas efetuadas junto da Conservatória do Registo Predial de Santana, não foi encontrado descrito o mencionado prédio, com aquela situação, composição e confrontações, tendo declarado os justificantes sob sua inteira responsabilidade, nos termos do número três do artigo 112º do Código do Registo Predial, que não existe qualquer relação nem correspondência entre o prédio rústico supra indicado e o prédio que se encontra descrito sob o número duzentos e sessenta e um / um nove oito quatro zero cinco zero sete, da freguesia de São Jorge, que faz parte integrante da certidão emitida pela Conservatória de Registo Predial.

Os justificantes entraram na posse e fruição do referido prédio há mais **vinte anos**, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceram contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, nomeadamente cultivando, colhendo os seus frutos, regando e recolhendo os seus benefícios.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, os justificantes adquiriram o citado imóvel **por usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, em vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Raquel Abreu

20

LEITORES



Cartoon



Dizem que há falta de
água na Serra de Água...



Aguardente há
com fartura...

QUINTA-FEIRA DA XXI SEMANA DO TEMPO COMUM

“Quero que me dês sem demora, num prato, a cabeça de João Baptista”

**Santo do Dia: Martírio de São
João Batista**

**Leituras: Jr 1, 17-19; Sl 70 (71),
1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17**

Evangelho: Mc 6, 17-29

Naquele tempo, o rei Herodes mandara prender João e algemá-lo no cárcere, por causa de Herodíades, a mulher do seu irmão Filipe, que ele tinha tomado por esposa. João dizia a Herodes: “Não podes ter contigo a mulher do teu irmão”. Herodíades odiava João Baptista e queria dar-lhe a morte, mas não podia, porque Herodes respeitava João, sabendo que era justo e santo, e por isso o protegia. Quando o ouvia, ficava perturbado, mas escutava-o com prazer. Entretanto, chegou um dia oportuno, quando Herodes, no seu aniversário natalício, ofereceu um banquete aos grandes da corte, aos

oficiais e às principais personalidades da Galileia. Entrou então a filha de Herodíades, que dançou e agradou a Herodes e aos convidados. O rei disse à jovem: “Pede-me o que desejares e eu to darei”. E fez este juramento: “Dar-te-ei o que me pedires, ainda que seja a metade do meu reino”. Ela saiu e perguntou à mãe: “Que hei de pedir?”. A mãe respondeu-lhe: “Pede a cabeça de João Baptista”. Ela voltou apressadamente à presença do rei e fez-lhe este pedido: “Quero que me dês sem demora, num prato, a cabeça de João Baptista”. O rei ficou consternado, mas por causa do juramento e dos convidados, não quis recusar o pedido. E mandou imediatamente um guarda, com ordem de trazer a cabeça de João. O guarda foi à cadeia, cortou a cabeça de João e trouxe-a num prato. A jovem recebeu-a e entregou-a à mãe. Quando os discípulos de João souberam a notícia, foram buscar o seu cadáver e deram-lhe sepultura.



JM

Quinta-feira
29 de agosto de 2024

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205

EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda.

Sede: Rua 31 de Janeiro n.º 73 e 74,
9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:

- Verbum Média, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros

N.º ERC: 126734

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA

Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

**Sede do Editor, Redação, Departamentos
Comercial e Marketing, Assinaturas:**

Rua 31 de Janeiro n.º 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS

Secretariado / Redação:

291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt

Assinaturas / Front-office:

291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt

Dep. Comercial / Publicidade

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt

Rádio 88.8 FM:

291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR

Miguel Silva

(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR

Edmar Fernandes

(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES

Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista
N.º 3937) e David Spranger (Carteira
Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO

(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)

Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira
Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina
Gouveia, Daniel Faria, Guadalupe Pereira, Hélder
Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira Profissional
Jornalista N.º 1655), Joana Sousa, Lígia Neves,
Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional
Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e
Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em

www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt

António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt

Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt

Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS

Adriano Figueira

assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA

funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO

Rua 31 de Janeiro, n.º 73-74

9050-401 Funchal

Telef. Geral: 291 210 400

Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO

Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.

Morada: Parque Empresarial da Cancela

Pavilhão 3.1.A-Oeste

9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8

DIRETOR Miguel Guarda

REDACÇÃO Flávio Matta

MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção

Rua 31 de Janeiro n.ºs 73 e 74

9050-401 Funchal, Madeira



AGÊNCIA FUNERÁRIA GRANDE HOMENAGEM
ELEITA A MELHOR AGÊNCIA NO FUNCHAL
 SERVIÇO DIGNO. MUITO APOIO À FAMÍLIA. PREÇOS JUSTOS.

24 horas
91 7777 277
291 100 403

CAPELA

Festa de São Roque em Machico

Nos dias 7 e 8 de setembro, em Machico, tem lugar a festa dedicada a São Roque.

No sábado, a missa é às 20h30, na Capela de São Roque. Neste dia, pelas 18h00, a romagem partirá do Fórum e a arrematação será a partir das 21h30.

Na tarde do domingo, pelas 17h00, a missa seguida de procissão.

Nos dias festivos, atuará

o grupo musical 'Gaudium', no sábado; no domingo o Dj Oxy (Romano Faria), à noite. A Banda Municipal de Machico promoverá duas atuações no domingo, às 17h00 e às 19h00.

Junto à capela estará o bazar e a barraca com comes e bebes a favor da festa, divulga a Paróquia e a Comissão Festa de São Roque 2024. **GP**

PARTICIPAÇÃO



ANTÓNIO FRANCISCO DE FREITAS

FALECEU

Seus filhos, Jaime Dória de Freitas e Adelino Dória de Freitas, sua nora, netos, irmão, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar à pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Estrada Dr. João Lemos Gomes, sítio da Achada, freguesia do Porto da Cruz.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 09:45 horas, para a Igreja paroquial de Nossa Senhora de Guadalupe, Porto da Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:00 horas, prosseguindo depois para inumação no cemitério da localidade.

Na próxima **quarta-feira** pelas 08:00 horas será celebrada missa do 7º dia pelo eterno descanso da sua alma, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Guadalupe, Porto da Cruz.

A família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que lhes têm manifestado pesar e antecipadamente a quem participar no funeral e na missa por sua intenção.

Porto da Cruz, 29 de agosto de 2024

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

Caíres

RUA DA PRAIA N.º 9, 9100T167 SANTA CRUZ
 TELF.: 291524440/965665850/965015086
 EMAIL: cairesfuneraria@gmail.com

PARTICIPAÇÃO



JOÃO FELECIANO DE FREITAS

FALECEU
 R.I.P.

Seu esposa, Maria Marinete De Andrade Freitas, seus filhos, Joel Andrade e filhos, Mary Ferreira, marido e filhos, Sandra Freitas e filhos, Laura Campos, marido e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais entes queridos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, amigo, vizinho e parente, morador que foi à Rua Padre Pita Ferreira, Edifícios Encosta da Lourencinha, Freguesia de Cª de Lobos, e que o seu funeral se realiza **amanhã, sexta-feira, dia 30 de Agosto de 2024**, saindo da Morgue do Hospital Dr. Nélio Mendonça, pelas 09:00 horas, para a Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, Freguesia de São Martinho, onde será celerada missa de corpo presente pelas 10:00 horas, após a qual prosseguirá para Cremação no mesmo.

A família reconhece e expressa a sua gratidão e compreensão a todas as pessoas que, com a sua oração e participação nesta celebração Eucarística, a acompanhar em neste momento de dor e esperança.

Mais participam que no próximo Domingo, dia 01 de Setembro de 2024, será celebrada missa de 7º dia em sufrágio de sua alma e de agradecimento a todas as pessoas que acompanharem o seu funeral, na Igreja paroquial de Santa Cecília, Freguesia de Cª de Lobos pelas 09:30 horas.

Uma palavra de Apeço aos Médicos, Enfermeiros e pessoal Auxiliar do Hospital Dr. Nélio Mendonça, 2º Piso Poente, Serviço de Cirurgia Geral, gratos a todos pelo vosso incansável profissionalismo, carinho e dedicação que tiveram para com o nosso ente querido. O nosso muito Obrigado. Bem Hajam.

Funchal, 29 de agosto de 2024

FUNERAL
 A CARGO:



**Funerária
 Ribeira Brava**

De: Luís e Michelle Reis

Estrada Regional 104 n.º 30 - Moinhos • 9350-203 Ribeira Brava
 funerariaribeirabrava@gmail.com / lfrpreis@gmail.com
 Luís Reis Telf.291952262 • Telm. 964952342 / 916360725

O SEU JORNAL
 EM TODO O LADO

Siga-nos

f JM-Madeira

@jm_madeira

@jmmadeiraRAM

JM Madeira

in JM Madeira

JM

PARTICIPAÇÃO



MARIA ZITA GONÇALVES

FALECEU

Seus filhos, Ana Rita Gonçalves Gomes, Arcília Maria Gonçalves Gomes, Nélio Martinho Gonçalves Gomes, Márcia Rute Gonçalves Gomes, José Sancho Gonçalves Gomes, seus genros, netos e bisnetos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Rua João José Moura Caldeira de Freitas, Monumental Palace II, São Martinho, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 29/08/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 09:30 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 01/09/2024, pelas 09:00 horas, na igreja paroquial de São Martinho, Funchal, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 29 de agosto de 2024



AGÊNCIA FUNERÁRIA
**CÂMARA
 DE LOBOS**

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
 CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
 Telf.: 291 942 371 Tel.: 966 498 843
 WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
 REGISTO DRCIE: 14/2007

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



ANGELINA DE JESUS DOS MILAGRES

A família, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa familiar, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa, em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19:00 horas, na Igreja da Paróquia de São José, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem a assistir a esta eucaristia.

Funchal, 29 de agosto de 2024

HOJE, QUINTA
29 DE AGOSTO'ROBERTO CUNHA,
A PAIXÃO
PELO DETALHE'

10H00

▶ CASA-MUSEU FREDERICO
DE FREITAS

Está a partir de hoje patente neste espaço cultural a exposição de Roberto Cunha que reúne mais de 100 peças que se encontravam dispersas pelos familiares do autor. Até 9 de novembro, esta pode ser visitada, com entrada gratuita, de terça a sábado, das 10h00 às 17h30.

FESTA DO VINHO
DA MADEIRA

20H00

▶ PRAÇA DO POVO

Até 15 de setembro, o Madeira Wine Lounge é ponto de paragem obrigatória para desfrutar de provas de vinho e gastronomia ao ar livre, ao som de uma ampla variedade de grupos musicais. O recinto pode ser visitado diariamente partir das 18h00, havendo, nesta quinta-feira, animação com o DJ Nuno Marcial (20h00) e os NuLo (21h30).

XIX SEMANA EUROPEIA
DE FOLCLORE

21H00

▶ CENTRO CÍVICO DE SANTA
MARIA MAIOR

Iniciativa organizada pelo Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova começou no passado dia 25 e termina hoje no Anfiteatro Elisa da Costa e Silva de Afonseca, com atuações do Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja, Grupo Folclórico 'Os Pescadores de Tancos' e do grupo anfitrião.

NOITES DE CINEMA
NO CLOUD BAR

21H00

▶ NEXT

Às quintas-feiras, o 'rooftop' do hotel transforma-se numa sala de cinema ao ar livre. Iniciativa é de entrada livre.

Festivais
fecham agosto
com chave
de ouro

Por Catarina Gouveia

catarina.gouveia@jm-madeira.pt

É já este sábado que termina um dos meses com a agenda de eventos mais carregada do ano. Os arraiais de verão e os diversos festivais que celebram os dias quentes começam a desacelerar, mas, por agora, ainda há muito para aproveitar. Para os mais (ou menos) jovens, o 'Funchal Summer Fest' tem este sábado a sua edição de estreia no Parque de Santa Catarina, com 10 horas de animação. Em Machico, há 'Machim Summer Off' junto à praia. Para quem procura um ambiente mais calmo, há no seu roteiro semanal sugestões como a Festa do Vinho da Madeira, noites de cinema ao ar livre, jantares com ousadia e diversos concertos.

AMANHÃ, SEXTA
30 DE AGOSTO'MÚSICA
NOS MUSEUS'

18H00

▶ MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO

O grupo Alternative Moments protagoniza o próximo concerto no âmbito desta iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Funchal. Os bilhetes custam cinco euros.

'LA PATINATA'
DE MIGUEL ABREU

18H00

▶ GALERIA DA FUNDAÇÃO
CECÍLIA ZINO

Exposição abre portas no âmbito do ciclo 'Jovens Talentos FCZ – Artes Visuais'.

MACHIM
SUMMER OFF

20H00

▶ PRAIA DA BANDA
D'ALÉM

Inserido na Semana da Juventude de Machico, este evento à beira mar reserva um alinhamento composto pelos Los 4 Madeira (zumba), DJ Garrix, DJ Américo Nunez, DJ Oxy, DJ Tom Enzy e DJ Sil.

V FESTIVAL
BAILA QUE BAILA

20H45

▶ GAULA

O Salão Paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Luz recebe a quinta edição do evento que reúne, ano após ano, grupos de diferentes regiões de Portugal e do estrangeiro, num autêntico "intercâmbio musical, cultural e social".

'SANTACURTAS'
CHEGA AO FIM

21H30

▶ CASA DA CULTURA
DE SANTA CRUZ

Última sessão do festival de curtas-metragens ao ar livre apresenta mais cinco propostas nacionais e internacionais, com performance de abertura dos Dul e Nouk White.

BERNARDO
ÁLVARES
FECHA
'CITY
SESSIONS'

21H30

▶ GALERIA TRATUÁRIO

Extensão urbana do 'MADEIRADIG CITY SESSIONS' tem amanhã o seu último espetáculo com a presença do artista natural de Leiria. Antes, pelas 18h00, haverá uma conversa sobre 'A importância e o lugar da curadoria artística musical na criação da comunidade'.



LADIES FEVER

23H00

▶ COPACABANA

Discoteca do Casino da Madeira propõe mais uma noite de animação com os DJs Luís Gonçalves e Mastergroove.

'FUNCHAL SUMMER FEST'

14H00

▶ PARQUE DE SANTA CATARINA

Primeira edição desta iniciativa da Câmara Municipal do Funchal integrada nas comemorações do Dia Internacional da Juventude e do Dia da Cidade tem entrada gratuita e promete várias horas de música, 'gaming' e diversas atividades até à 1 da madrugada. O festival dedicado aos jovens e suas famílias conta com a presença da artista nacional Jûra e dos DJs Oxy e Overule.

'BUG APPETITE'
ESTÁ DE VOLTA

19H00

▶ NEXT

Evento ousado convida os mais curiosos a explorarem um menu exclusivo à base de insetos.

'NOITES MÚSICAIS'
EM MACHICO

21H00

▶ SOLAR DO RIBEIRINHO

Nova edição desta iniciativa arranca este sábado e prossegue até 20 de setembro. Este primeiro concerto é protagonizado pela Banda Municipal de Gavião e tem entrada gratuita.

'AO POVO DA PONTA
DO SOL PELA CONQUISTA
DA LIBERDADE'

21H00

▶ AVENIDA 1.º DE MAIO

O programa da Semana da Cultura Popular e Tradicional, que decorreu no âmbito das Festas da Ponta do Sol desde o dia 20 de agosto, acaba este sábado com este espetáculo de teatro musical que irá envolver mais de 100 artistas. O repertório engloba canções do antes, do durante e do depois do 25 de Abril.

'VISLUMBRE – UM OLHAR
SOBRE A ELETRÓNICA'

23H00

▶ COPACABANA GARDEN

Noite mensal com Michael C e Deep Vision propõe experiência imersiva numa fusão entre a música e o vídeo jamming. Na Disco voltará a estar o DJ

FUNCHAL
(JOVENS)

2024

FUNCHAL

Summer
festSÁBADO
31 DE AGOSTO

Natureza selvagem em bailado com a poesia de **Herberto Helder**

'Filho da Terra', com direção artística de Juliana Andrade, é o espetáculo de abertura da nova temporada do Teatro Municipal Baltazar Dias. Sobe ao palco em cinco sessões, entre 7 e 13 de setembro.

Por **Catarina Gouveia**

catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O Teatro Municipal Baltazar Dias prepara-se para arrancar com a sua nova temporada artística e o palco daquele espaço cultural será inaugurado com uma obra inédita com assinatura madeirense. O espetáculo 'Filho da Terra', um bailado de dança contemporânea com direção artística a cargo de Juliana Andrade e texto de Carolina Caldeira, é a proposta que irá fazer as honras da casa no início da época de 2024/2025.

O bailado que irá subir ao palco ao longo de cinco sessões, entre 7 e 13 de setembro, tem como sua inspiração as "paisagens agrestes e selvagens da ilha", reconhecendo que "a dureza da paisagem, o seu reflexo nos indivíduos, a solidão dos lugares escuros, a procura do outro na tempestade e a natureza selvagem são pontos de partida para episódios cinematográficos".

Nesta criação, vão estar representados elementos e palavras do poeta madeirense Herberto Helder, através do erotismo telúrico de 'Tríptico'. Somam-se à sua base poética danças intemporais madeirenses e paisagens sonoras disruptivas de Sigur Rós.

Aos olhos dos espectadores, o

resultado irá surgir numa espécie de "poema visual". Mas a harmonia auditiva também irá estar patente, nomeadamente através da banda sonora original idealizada por Márcio Faria.

A música tradicional madeirense, mergulhada em "paisagens sonoras mais experimentais", promete criar uma fusão entre a tradição e a música eletrónica.

Pese embora se trate de uma criação original em estreia absoluta, a equipa de criação e produção tem experiência e, inclusive, teve a oportunidade de trabalhar em outras criações que subiram ao palco do Baltazar Dias, como é o caso 'Mr Green, Natal Outra vez?!', 'Snow Queen', 'Ano da Morte de Ricardo Reis' e 'FlorBela e Louca'.

Na ficha técnica, juntam-se a Juliana Andrade, que assina a direção criativa e artística, assim como a orientação coreográfica, Carolina Caldeira (escrita, investigação e dramaturgia), Márcio Faria (direção musical), Maurício Freitas (desenho de luz) e Filipa Silva (produtora executiva). À vista dos espectadores, 'Filho da Terra' conta com interpretação de Afonso Coelho, Alexandra Maria Camacho, Bruno Ferreira, Carina Fernandes, Carlota Silva, Margarida Dória, Stephanie Ornelas e Tomás Soares.

Os elementos por detrás desta coprodução da Câmara Municipal do Funchal fazem parte da

Temporada artística de 2024/2025 arranca com uma estreia absoluta com autoria de criadores locais.

As sessões acontecem às 18 horas dos dias 7 e 8 de setembro, e às 20 horas dos dias 11, 12 e 13. Bilhetes já estão à venda na Ticketline.

Suaveamarelo Associação Cultural, entidade responsável pelo Festival Fractal que há seis anos tem vindo a contribuir para a programação cultural da cidade do Funchal.

Conforme esclarece o Departamento de Cultura da CMF, na informação facultada ao Jornal, este espetáculo privilegia "as criações originais em estreia absoluta" e tem como objetivo "promover os artistas madeirenses" e a respetiva "criação artística, com uma equipa formada essencialmente por músicos e bailarinos, assim como criativos locais". A par do exposto, pretende "divulgar a tradição madeirense, pela inves-

tigação e inclusão de músicas, narrativas e movimentos oriundos do folclore regional" e, ainda, "celebrar e renovar o interesse pela poesia de Herberto Helder", considerado o maior poeta português da segunda metade do século XX.

O Teatro Municipal Baltazar Dias reabre para esta nova temporada a sua bilheteira física no próximo dia 3 de setembro, mas há já ingressos disponíveis através da plataforma da Ticketline, tendo um preço de sete euros para o público em geral. As sessões acontecem às 18 horas dos dias 7 e 8 de setembro, e às 20 horas dos dias 11, 12 e 13.

USM PROMOVE 11.ª EDIÇÃO EM TERRITÓRIO FRANCÊS

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O Ultra Skyrunning Madeira (USM) está presente em Chamonix durante o Ultra Trail du Mont Blanc (UTMB) – evento internacional que se iniciou no dia 26 e termina no próximo domingo –, para promover a edição de 2025.

A participação no evento faz parte da estratégia de internacionalização do USM, que procura atrair mais atletas de elite e entusiastas do Skyrunning para a Madeira, consolidando o concelho de Santana como um destino de referência para este tipo de competição.

Estar em Chamonix, durante



Evento regional projeta-se em França, tendo em vista a edição de 2025, agendada para 13 e 14 de junho.

o UTMB, é, segundo a organização, uma excelente oportunidade para o Ultra Skyrunning Madeira se destacar no cenário global de desportos de montanha, divulgando os seus percursos desafiadores e paisagens deslumbrantes a um público internacional.

A promoção da edição de 2025 neste evento de tamanha relevância reflete o compromisso desta organização em elevar o perfil da prova e aumentar a participação internacional.

Recorde-se que o evento assinalou este ano a sua 10.ª edição, que contou com cerca de 700 inscritos de 40 países diferentes.

Refira-se que o evento contou com cinco provas distintas: o Santana Vertical Kilometer (4,8 quilómetros), o Madeira Sky Race (45 km), o Santana Sky Race (22 km), o Furão Sky Race (12 km) e ainda o HPM Kids Sky Race, esta última prova destinada aos escalões mais novos e com distâncias distintas para crianças dos 6 aos 7, dos 8 aos 9, dos 10 aos 11 e dos 12 aos 13 anos.

07ª EDIÇÃO

SANTA CURTAS₂₄

FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS CASA DA CULTURA DE SANTA CRUZ | QUINTA DO REVOREDO

TODAS AS **SEXTAS** DE **AGOSTO**
ENTRADA LIVRE

AGOSTO 30 21H30



NIGHT

AHMAD SALEH

Palestina, 2016, 11'
Animação, Documental,
Drama
M/6
Língua: AR – Legenda: PT



ALL THE CROWS IN THE WORLD

YI TANG

Hong Kong, 2021, 15'
Drama, Comédia
M/12
Língua: ZH – Legenda: PT



AS FILHAS DO FOGO

PEDRO COSTA

Portugal, 2023, 9'
Musical, Drama
M/6
Língua: Crioulo C Verdiano
Legenda: PT



UM CAROÇO DE ABACATE

ARY ZARA

Portugal, 2022, 20'
Ficção
M/12
Língua: PT – Legenda: EN



15'

FRANCISCO NEVES

Portugal, 2023, 15'
Comédia, Mockumentary
M/12
Língua: PT – Legenda: EN

PERFORMANCE MUSICAL
DUL AND NOUK WHITE

município de **santa cruz** madeira

casa cultura santa cruz

NOS MADEIRA

SCREENINGS



FOTO DR

MARÍTIMO PROCURA FASE DE GRUPOS

O Marítimo SAD defronta o vice-campeão sueco, Ystads IF HF, procurando atingir a fase de grupos de uma prova internacional pela primeira vez.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

Para alcançar a fase de grupos de uma competição internacional pela primeira vez na história, o Marítimo Andebol SAD terá de ultrapassar o Ystads IF HF, numa eliminatória de 120 minutos que vai começar fora de portas.

O 5.º lugar do Campeonato Placard Andebol 1 alcançado na temporada passada valeu aos madeirenses a última vaga europeia e o respetivo lugar na ronda de qualificação da EHF European League.

O sorteio ditou que o adversário seria o vice-campeão da Suécia e o primeiro confronto de sempre entre estes dois clubes vai acontecer este sábado (15h00), na casa dos suecos. Já o jogo decisivo está marcado para o próximo dia 6 de setembro (19h00) no Funchal.

Habitado a participar nas competições europeias e a lutar pelo título interno, o Ystads IF HF foi campeão nacional por três vezes, todas elas separadas entre si por décadas: a primeira em 1975/1976, a segunda em 1991/1992 e, trinta anos depois, a

mais recente, em 2021/2022.

O treinador dos verde-rubros, Paulo Fidalgo, tem bem identificados os principais protagonistas do contingente sueco que o Marítimo vai defrontar.

“O Ystads IF HF é o vice-campeão da Suécia. Na época passada, venceu a Taça da Suécia e, há duas épocas, foi campeão nacional. Estamos a falar de uma equipa que nas suas fileiras apresenta nomes como Kim Andersson, já com 40 anos mas com muito andebol, ou Nicolas Ekberg, e até o treinador de guarda-redes, por exemplo, que é o mesmo da seleção da Alemanha. Tem uma cultura desportiva extremamente evoluída, tem um pavilhão moderno, a Ystad Arena, que será uma das melhores do campeonato sueco e tem uma moldura humana especial. É um clube que representa muito daquilo que é o estilo sueco do andebol. O plantel é um misto de jogadores muito experientes, na casa dos 30 anos, e depois contrapõe com jogadores jovens suecos, com muita qualidade, como os guarda-redes ou o segundo lateral-esquerdo [Liam Hultberg] que foi agora campeão da Europa sub-18. Esta-

mos muito bem identificados com aquilo que é o Ystads IF HF”, disse, em declarações à Federação Portuguesa de Andebol.

Noção das dificuldades

Os objetivos estão bem definidos e os sonhos têm vida. O líder do conjunto madeirense tem noção das dificuldades da eliminatória, aliado ao facto de nunca ter havido um duelo no passado, mas tem esperança e confiança nos atletas.

“Queremos lutar pela imagem do andebol da Madeira e, concretamente, do CS Marítimo. Sabemos da dificuldade, não éramos cabeças de série neste sorteio, e já sabíamos que íamos encontrar um adversário forte. Nunca nos defrontámos e, por isso, é difícil para mim antecipar qualquer contexto. Acredito que a primeira mão vai definir um pouco mais o contexto deste confronto. Tentaremos, dentro as nossas armas, aplicar o nosso melhor andebol para alimentar esta eliminatória, para que seja o mais equilibrada possível e para podermos, nestes 120 minutos, manter o sonho que podemos alcançar a fase de grupos”, realçou.

COMPETIÇÃO JUNTOU 27 ATIRADORES

Sob a organização da secção de tiro desportivo de precisão do CS Madeira, realizou-se, nas instalações do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira, a XIII Taça da Madeira de tiro olímpico de ar comprimido, nas disciplinas de carabina (C10) e pistola (P10) com os alvos colocados a 10 metros.

A competição reuniu 27 atiradores, incluindo 7 senhoras e 4 juniores, sendo que cada atirador tinha de fazer 60 disparos em uma hora e meia de prova.

Este sábado, disputa-se a 4.ª contagem do Campeonato Regional de PTPC/TPAC.

XIII TAÇA DA MADEIRA DE TIRO OLÍMPICO DE AR COMPRIMIDO

RESULTADOS

CARABINA HOMEM (C10H)	PONTOS
1.º Rodrigo Freitas	574,8
2.º Edgar Pereira	567,1
3.º Ricardo Correia	557,5
CARABINA SENHORAS (C10S)	
1.º Margarida Freitas	515,0
2.º Telma Gomes	450,3
3.º Lígia Lemos	348,7
PISTOLA HOMEM (P10H)	
1.º Duarte Fernandes	547
2.º Válder Pereira	542
3.º Afonso Camacho	534
PISTOLA SENHORAS (P10S)	
1.º Anete Fernandes	518
2.º Deborah Meneses	496
3.º Érica Bettencourt	480

ALTERAÇÕES E CERCA DE TRÊS DEZENAS DE INSCRITOS



FOTO CARLOS DA SILVA

Rampa da Ribeira Brava disputa-se a 6 e 7 de setembro.

A Rampa Regional da Ribeira Brava, que consiste na sexta prova do troféu AMAK, deverá contar com cerca de três dezenas de inscritos.

Para já, conforme apurou o JM, a organização já recebeu perto de 20 inscrições, com esse número a poder aumentar, visto que as inscrições só fecham amanhã.

A prova decorre oficialmente no próximo dia 7 de setembro, entre a Ribeira Brava e o Campanário. Mas antes, no dia 6, haverá prova noturna facultativa para os concorrentes, no centro da Ribeira Brava, entre as 21h30 e as 23h30.

De resto, a organização teve

de proceder a alterações no trajecto da prova, devido aos incêndios que assolaram o concelho ribeira-bravense.

Nesse sentido, em vez do traçado ‘desenhado’ no Lugar da Serra, a rampa vai decorrer na Estrada Regional, entre a Ribeira Brava e o Campanário, como aconteceu em 2022.

Os incêndios afetaram a estrada onde se iria realizar a rampa, com a mesma a não oferecer condições de segurança, forçando a organização a alterar o itinerário da prova, conforme mostra o aditamento já publicado no ‘site’ oficial da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).



PLAY-OFF		
Noah - Ruzomberok	3-0	29/08 - 17h30
V. Guimarães - Zrinjski	3-0	29/08 - 19h00, STV1
Legia - Drita	2-0	29/08 - 19h00
Mlada Boleslav - Paks	2-2	29/08 - 18h00, C11
Pyunik - Celje	1-0	29/08 - 19h15
Panevezys - TNS	0-3	29/08 - 18h30
Brann - FC Astana	2-0	29/08 - 15h00
Djurgarden - Maribor	1-0	29/08 - 19h15
Copenhaga - Kilmarnock	2-0	29/08 - 19h00
Hacken - Heidenheim	1-2	29/08 - 19h30
Omonia - Zira	6-0	29/08 - 17h00
CFR Cluj - Pafos	1-0	29/08 - 18h00, STV5
Fiorentina - Puskas Acad.	3-3	29/08 - 20h00, C11
Kryvbas - Betis	0-2	29/08 - 20h00
Rijeka - O. Ljubljana	1-1	29/08 - 20h00, STV5
Vikingur R. - Sta. Coloma	5-0	27/08 - 20h00, ESI
Partizan - Gent	0-1	0-1
Wisla - Cercle Brugge	1-6	29/08 - 19h00
Klaksvik - HJK	2-2	29/08 - 17h00
St. Patricks - Basaksehir	0-0	0-2
Chelsea - Servette	2-0	29/08 - 19h30
Lens - Panathinaikos	2-1	29/08 - 19h00
Lincoln - Larne	2-1	29/08 - 20h00
St. Gallen - Trabzonspor	0-0	29/08 - 18h00

LIGA CONFERÊNCIA (Q.)

ZRINJSKI MOSTAR
V. GUIMARÃES

SPORT.TV 1

19:00

BORGES
DESCARTA
FACILITISMOS

O treinador Rui Borges afirmou ontem que o Vitória de Guimarães se deve apresentar “ligado desde o primeiro segundo” na visita ao Zrinjski Mostar (Bósnia-Herzegovina), para garantir o acesso à fase de liga da Liga Conferência. “O 3-0 não nos garante nada. Temos de estar ligados desde o primeiro segundo. Temos de estar todos focados para passar à fase de liga da Liga Conferência, até porque não houve nenhuma equipa portuguesa a consegui-lo. Queremos engrandecer o nome do nosso clube”, disse, na antevisão à partida marcada para as 20h00 locais (19h00 de Lisboa). O Vitória defronta o Zrinjski Mostar, da Bósnia-Herzegovina, em jogo da segunda mão do play-off da Liga Conferência, nesta quinta-feira, a partir das 20h00 locais (19h00 de Lisboa), no Estádio Bi-jeli Brijeg, em Mostar.



FOTO ESTELA SILVA / LUSA

"QUEREMOS JOGAR
EM GRANDES PALCOS"

LIGA EUROPA (Q.)

RAPID VIENA
SC BRAGA

SPORT.TV 2

20:00

O treinador Carlos Carvalho rejeitou a intenção de jogar com a vantagem obtida em casa (2-1) e garantiu que o SC Braga quer vencer hoje fora o Rapid Viena, no fecho do play-off da Liga Europa.

“O jogo está 0-0 e queremos vencer. Sabemos que temos uma vantagem, mas não vamos utilizá-la como fator motivacional, porque podíamos colocar a equipa retraída”, afirmou o técnico.

Carlos Carvalho antevê um jogado “mais difícil” em Viena, pelo que quer o SC Braga a fa-

PLAY-OFF		
LASK - Steaua Bucuresti	1-1	29/08 - 19h30
Molde - Elfsborg	0-1	29/08 - 18-00
Plzen - Hearts	1-0	29/08 - 19h45
Rigas - APOEL	2-1	29/08 - 18h00
PAOK - Sham. Rovers	4-0	29/08 - 20h00
Ludogorets - Petrocub	4-0	29/08 - 18h00
M. Tel Aviv - TSC	3-0	29/08 - 20h00
Lugano - Besiktas	3-3	29/08 - 19h00
Dinamo Minsk - Anderlecht	0-1	29/08 - 19h00
Jagiellonia - Ajax	1-4	29/08 - 19h00
Ferencváros - Banja Luka	0-0	29/08 - 20h00
SC Braga - Rapid Viena	2-1	29/08 - 20h00, STV2

NOVA CHAMPIONS SORTEADA

É já hoje, a partir das 17h00, no Mónaco, que se realiza o sorteio da Liga dos Campeões, que vai juntar 36 clubes num grupo único antes da fase a eliminar. Nesta etapa inaugural cada clube disputará oito jogos contra diferentes adversários.

Quanto ao sorteio, os clubes serão distribuídos em quatro potes distintos, com cada clube a ter pela frente dois adversários de cada um dos potes.

POTE 1: Manchester City, Bayern, Real Madrid, PSG, Liverpool, Inter, Borussia Dortmund, RB Leipzig e Barcelona

POTE 2: Bayer Leverkusen, Atlético Madrid, Atalanta, Juventus, Benfica, Arsenal, Club Brugge, Shakhtar Donetsk e AC Milan

POTE 3: Feyenoord, Sporting, PSV, Dinamo Zagreb, Salzburgo, Lille, Estrela Vermelha, Young Boys e Celtic

POTE 4: Slovan Bratislava, Mónaco, Sparta Praga, Aston Villa, Bolonha, Girona, Estugarda, Sturm Graz e Brest.

zer “um jogo de coragem”, alertando para o facto de o Rapid Viena ter ganho “todos os jogos em casa” para pedir “uma verdadeira equipa”.

O técnico considerou que se os minhotos fizerem “um jogo com a competência da primeira mão” tem “enormes possibilidades de seguir em frente”, notando ainda a importância de os minhotos não se deixarem “intimidar pelos adeptos” contrários e serem “uma equipa com personalidade”.

“Queremos andar na Liga Europa, jogar em grandes palcos e acredito piamente que vamos conseguir. Se passarmos, vamos ter adversários de grande quilate. O dinheiro é importante, mas ando no futebol para viver ambientes como o de amanhã [hoje]”, disse.

LIGA ESPANHOLA	
3.ª Jornada	
Villarreal - Celta Vigo	4-3
Maiorca - Sevilha	0-0
R. Vallecana - Barcelona	1-2
Ath. Bilbao - Valência	1-0
Valladolid - Leganés	0-0
Atl. Madrid - Espanyol	0-0
Real Sociedad - Alavés	1-2
Girona - Osasuna	29/08 - 18h00, ESI
Las Palmas - Real Madrid	29/08 - 20h30, ESI
Real Betis - Getafe	Adiado

	J	V	E	D	G	P
1º Barcelona	3	3	0	0	6-3	9
2º Villarreal	3	2	1	0	8-6	7
3º Celta Vigo	3	2	0	1	8-6	6
4º Atl. Madrid	3	1	2	0	5-2	5
5º Leganés	3	1	2	0	3-2	5
6º Real Madrid	2	1	1	0	4-1	4
7º Osasuna	2	1	1	0	2-1	4
8º Ath. Bilbao	3	1	1	1	3-3	4
9º R. Vallecana	3	1	1	1	3-3	4
10º Alavés	3	1	1	1	3-3	4
11º Valladolid	3	1	1	1	1-3	4
12º Real Sociedad	3	1	0	2	3-4	3
13º Real Betis	2	0	2	0	1-1	2
14º Getafe	2	0	2	0	1-1	2
15º Sevilha	3	0	2	1	3-4	2
16º Maiorca	3	0	2	1	1-2	2
17º Las Palmas	2	0	1	1	3-4	1
18º Espanyol	3	0	1	2	0-2	1
19º Girona	2	0	1	1	1-4	1
20º Valência	3	0	0	3	2-6	0

TAÇA DA LIGA INGLESA	
2.ª Ronda	
Middlesbrough - Burnley	0-5
Barrow AFC - Derby County	0-0 (3-2 g.p.)
Shrewsbury Town - Bolton Wanderers	0-2
Fleetwood Town - Rotherham	2-1
Blackburn Rovers - Blackpool	1-2
Leicester City - Tranmere Rovers	4-0
Harrogate Town - Preston North End	0-5
Barnsley - Sheffield United	1-0
Walsall - Huddersfield Town	3-2
Brighton - Crawley Town	4-0
Watford - Plymouth Argyle	2-0
Coventry City - Oxford United	1-0
Everton - Doncaster Rovers	3-0
Queens Park Rangers - Luton Town	1-1 (4-1 g.p.)
Milwall - Leyton Orient	0-1
Grimsby Town - Sheffield Wednesday	1-5
Birmingham - Fulham	0-2
Crystal Palace - Norwich	4-0
Wolverhampton - Burnley	2-0
Colchester - Brentford	0-1
Cardiff City - Southampton	3-5
West Ham - Bournemouth	1-0
Swansea - Wycombe Wanderers	0-1
Wimbledon - Ipswich Town	2-2 (4-2 g.p.)
Nott. Forest - Newcastle	1-1 (3-4 g.p.)



PLAY-OFF		
Bodo/Glimt - Est. Vermelha	2-1	0-2
Dinamo Zagreb - Qarabag	3-0	2-0
Lille - Slavia Praga	2-0	1-2
Dinamo Kiev - Salzburgo	0-2	1-1
Midtjylland - Slovan B.	1-1	2-3
Young Boys - Galatasaray	3-2	1-0
Malmö - Sparta Praga	0-2	0-2

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

JOTA PERTO
DO RENNES

Depois de um longo tempo de negociações, o Rennes poderá estar finalmente perto de contratar Jota ao Al Ittihad em definitivo.

Segundo o Le Parisien, o emblema gaulês já terá tudo acordado com o clube saudita, a quem pagará oito milhões de euros para desviar o extremo português.

CHIESA RUMA
AO LIVERPOOL

Federico Chiesa está prestes a tornar-se no segundo reforço do Liverpool neste mercado de transferências depois de Giorgi Mamardashvili. O internacional italiano abordou a mudança da Juventus para os 'reds' antes de embarcar para Inglaterra.

O Liverpool será assim o terceiro clube da carreira de Chiesa, campeão da Europa com a 'squadra azzura' em 2021.

ZEKI AMDOUNI
EM PORTUGAL

Zeki Amdouni chegou, ontem, a Portugal para completar a transferência para o Benfica.

O internacional suíço preparava-se para realizar exames médicos e assinar pelas águias.

Amdouni jogava no Burnley e participou em 37 jogos (27 como titular) em 2023/24, tendo marcado seis golos, cinco dos quais na Premier League. Foi ainda convocado para o Euro 2024, no qual participou em quatro jogos.

CRISTIANO RONALDO QUER
CHEGAR AOS 1.000 GOLOS

CR7 definiu nova meta e recordou o Euro 2024 em entrevista no Youtube.

Em entrevista a Rio Ferdinand, Cristiano Ronaldo falou sobre o futuro, a já longa carreira que leva e sobre o objetivo que traçou: alcançar os 1.000 golos.

"Uma das coisas que aprendi foi a aproveitar o momento. Não se sabe o que vai acontecer amanhã. Sinto que ainda estou bem. Ainda drible, remato, salto. No dia em que começar a sentir que não produzo nada, arrumo as coisas e vou-me embora. Mas ainda estamos longe disso! Não quero ser convencido, mas marquei 60 golos esta época! Agora dizes-me: 'não marcaste no Euro' e eu respondo 'já marquei 130 pela seleção!'", defende Ronaldo.

O jogador português, que, com

o golo que marcou na última partida pelo Al Nassr, chegou aos 899 tentos na carreira, traçou a sua ambição.

"Sou o maior goleador da história do futebol. Mas vou subir a fasquia. Em breve, vou ter 900 golos e depois vou chegar aos 1.000", assumiu CR7, admitindo ainda jogar "até aos 41 anos".

"Quero viver o presente. Mas se não tiver problemas físicos, isso é o mais importante para mim. Para mim, é o melhor marco que posso ter no futebol".

"Não vou mentir, se ganharmos, mas não marcar, fico um pouco triste", confessou, também, Cristiano Ronaldo, nesta entrevista transmitida no canal de Youtube do próprio.

"DIZEM QUE ESTOU ACABADO. E O MEU PASSADO?"

Cristiano Ronaldo falou sobre as críticas de que foi alvo após o Euro 2024 por não ter apontado qualquer golo na prova. No entanto, diz o astro português, não vai mudar "com quase 40 anos".

"Não importa se as pessoas gostam ou não. Achas que vou mudar agora? Com quase 40 anos? Claro que não. Ou gostam de mim ou não gostam, é parte da vida. Para mim, não é um problema", disse CR7, que também aproveitou para recordar algumas críticas de que foi alvo após a participação portuguesa no Campeonato da Europa. "As pessoas diziam que estou acabado, que estou velho, porque não marquei um golo. E o resto? E o meu passado? Marquei dois golos com a Irlanda antes disso!", recorda Ronaldo. "Mesmo que marque no Euro, nada vai mudar o que é o Cristiano. As pessoas tentam falar mal. Não marquei, não faz mal. Amanhã, vou jogar outra vez e tentar marcar". Esta resposta provocou uma questão a Ferdinand, colega de Ronaldo no Manchester United entre 2003 e 2009: "Afeta-te se não marcares?". "Vou sempre marcar golos. Seja contra a França ou contra o Al Ettifaq, vou marcar. Isso não muda nada", respondeu o número 7 do Al Nassr.

"

Sou o maior goleador da história do futebol. Mas vou subir a fasquia. Em breve, vou ter 900 golos e depois vou chegar aos 1.000.

No dia em que começar a sentir que não produzo nada, arrumo as coisas e vou-me embora. Mas ainda estamos longe disso!

"No momento em que falhei o penálti senti-me mal comigo próprio"

O 'astro' madeirense recordou ainda o penálti falhado diante da Eslovénia no Euro 2024, explicando porque chorou no momento.

"Chorei no dia em que falhei o penálti, apesar de achar que o Oblak fez uma defesa fantástica. Mas vamos interpretar que falhei o penálti. Quando chorei, não foi por pensar que se falhasse e se Portugal fosse eliminado que o mundo ia cair sobre mim. Não foi por isso. As pessoas não me conhecem. Não foi nada disso. Foi apenas porque, imagina, nos últimos 27 penáltis [que tinha batido] tinha marcado, e falhar naquele momento fez-me sentir mal comigo mesmo. Naquele momento nem passa outra coisa qualquer pela cabeça. Senti-me triste por todas as pessoas que foram ao estádio, especialmente pela minha família, pela minha mãe, pelos meus filhos, pela minha namorada. Acham mesmo que eu estaria a pensar que se falhasse o penálti que Portugal ia cobrar-me, que toda a gente ia cobrar-me e dizer que nós [seleção] tínhamos falhado o objetivo porque Cristiano Ronaldo falhou o penálti? Nada disso me passou pela cabeça naquele momento, juro por Deus", disse.

"Nunca vou esconder-me e dizer que estou com câimbras"

Em relação às críticas, CR7 foi pragmático.

"As críticas vão existir sempre, mas as pessoas esquecem-se de uma coisa: Dizem que o Cristiano não marcou golos, mas eu marquei. Dois. Fui o primeiro para mostrar: 'Eu falhei, mas não vou acobardar-me. Vou lá e vou bater [o penálti], mesmo que falhe'. Eu serei sempre assim. Nunca vou esconder-me e dizer que estou com câimbras, o que eu percebo. Há jogadores que batem penáltis porque não se sentem confiantes e eu respeito isso. Mas o Cristiano nunca fará isso. Mesmo que eu falhe o primeiro, eu vou estar lá para bater o segundo. Ninguém vai tirar o meu brilho", reforçou.

PONDE FECHA PLANTEL

O Marítimo fechou ontem a contratação de Cristian Ponde, um extremo que foi uma das grandes promessas do futebol português. Não chegará mais nenhum reforço até ao fecho do mercado.



Por Marco Freitas
marco.freitas@jm-madeira.pt

Cristian Ponde é o último reforço do Marítimo para atacar a promoção à I Liga. O clube verde-rubro fechou ontem com o extremo que se encontrava sem clube depois de ter representado o Feirense, da II Liga, nas últimas três épocas. O futebolista deverá ser apresentado hoje.

Agora que já conseguiu o curso do médio Danilovic – o que confirmou a notícia avançada pelo JM há duas semanas –, o Marítimo estava no mercado pa-



Cristian Ponde apontou 16 golos em 85 jogos pelo Farense.

ra fechar com, pelo menos, mais um reforço de ataque.

A escolha recaiu em Cristian Ponde, de 29 anos que, apesar de ter dupla nacionalidade, nasceu na Roménia.

Ponde é um ala que acrescenta qualidade e iniciativa ao Marítimo, o que dá também mais profundidade ao plantel e representa uma boa adição ao que Euler e André Rodrigues conseguem fazer e ainda a Pedro Silva e Francisco Gomes – jovens que têm sido utilizados com regularidade.

Cristian Ponde foi internacional pelas seleções jovens de Portugal, onde foi internacional 20 vezes, tendo apontado 10 golos. Contou ainda com onze épocas de formação no Sporting, onde chegou mesmo a fazer um jogo pela equipa principal.

Passou depois pelo Karpaty, da Ucrânia, Grasshoppers e Farense nas últimas três épocas com números interessantes: fez 85 jogos, apontou 15 golos e fez oito assistências. Ontem, foi notícia que o jovem guarda-redes Tomás Von Hellens rubricou um contrato profissional com o Marítimo.

TOMÁS VON HELLENS PROFISSIONAL

O guarda-redes Tomás von Hellens, internacional jovem pela Finlândia, rubricou ontem um contrato profissional com o Marítimo, prolongando assim a ligação com os verde-rubros. Refira-se que Tomás é irmão de Lucas von Hellens, central de 19 anos que se estreou esta época ao serviço do Marítimo B no Campeonato de Portugal.

Patrick Fernandes chamado

O seleccionador cabo-verdiano, Bubista, chamou ontem 24 jogadores, com destaque para Patrick Fernandes, do Marítimo – que soma dois golos e uma assistência em três jogos neste arranque de campeonato – para os jogos com Egito e Mauritânia, em setembro, das duas primeiras jornadas de apuramento para a Taça das Nações Africanas (CAN2025).

Com jogo marcado para o próximo domingo às 11 horas, frente ao Portimonense, em Portimão, Fábio Pereira fará já hoje a antevisão a esse encontro. Recorde-se que o Marítimo tem dois empates e uma vitória neste arranque de campeonato e defronta o Portimonense que ainda não venceu nesta prova e já mudou de treinador.

DEVERÁ CHEGAR MAIS UM ALA



Já com 17 jogadores apresentados e à ordem de Tiago Margarido, este número ainda deverá crescer nos próximos dias com a chegada de mais um ala.

Tiago Margarido terá solicitado pelo menos mais um reforço, um extremo para aumentar as opções nas alas.

Recorde-se que no último encontro, Tiago Margarido apostou em Nigel Thomas e Rúben Mace-

do, com o futebolista português a ser substituído ao intervalo, depois de uma primeira parte pouco afirmativa.

Margarido lançou depois na segunda parte Appiah, mas o futebolista, apesar de ter trazido outra dinâmica, acabou por não ser decisivo. Com Gabriel Santos ainda para apurar o seu rendimento, mas a amostra frente ao Sporting não foi positiva, falta claramente um extremo que faça mexer com as alas alvinegras.

O futebol de Tiago Margarido precisa de extremos rápidos, capazes de explorar a profundidade e criar problemas nas defesas contrárias.

Saídas por consumir

Nos próximos dias também deverão ficar mais claras algumas

saídas do plantel do Nacional de vários jogadores excedentários, como são Dudu, Jordi Pola, Shatri entre outros, que não deverão ter espaço para serem utilizados por Tiago Margarido, e quem será mais importante jogar para continuar com o processo de maturação competitiva.

Labidi só em janeiro

O médio argelino foi esperado pelos alvinegros nos últimos dias, mas o processo de atribuição do visto demorou mais do que o esperado e por isso Labidi só será reforço do Nacional em janeiro.

João Aurélio lesionado

Não foi utilizado ainda porque se encontra lesionado. João Aurélio é mais um futebolista lesionado no plantel do Nacional, a contas



O Nacional conta já com 17 jogadores às ordens de Tiago Margarido.

com um estiramento no posterior direito. A lesão deverá estar debelada em breve. Quem também

está lesionado é Djibril Soumaré, que se encontra parado desde a final do Torneio Autonomia.



RUI COELHO

"Primeiro, com calma, estou a ouvir os clubes, conhecendo os seus anseios. Depois apresentarei o meu projeto."

"Tentar resolver os problemas e não andar de costas voltadas"

Tal como o JM já noticiou oportunamente, Rui Coelho é, até ao momento, a única personalidade a assumir 'de caras' que vai avançar com uma candidatura à presidência da Associação de Futebol da Madeira.

Ao Jornal, Rui Coelho explicou que o projeto ainda está na fase de auscultação aos clubes. "Primeiro, com calma, estou a ouvir os clubes, conhecendo os seus anseios", referiu. O candidato considera que não faz sentido querer promover o futebol madeirense sem ouvir os emblemas regionais. "É isso que estou a fazer, conforme as possibilidades dos presidentes de clubes. Depois irei apresentar o meu projeto a todos e então, quando abrir o processo eleitoral, irei formalizar a minha candidatura e realizar a apresentação da mesma".

Instado sobre uma eventual mudança de paradigma na Associação de Futebol da Madeira, Rui Coelho diz que a seu tempo irá falar sobre isso. "Neste momento decorre o mandato de Rui Marote, estou a ouvir os clubes e aquilo que eles entendem". A única garantia para já é que o projeto a ser apresentado será "arrojado e diferente, com o intuito de promover o futebol madeirense". "O objetivo passa por estar sempre a tentar resolver os problemas dos clubes e não de costas voltadas", rematou Rui Coelho.

Nascido em 1973, o pretendente a sucessor de Rui Marote é atualmente adjunto da Câmara Municipal do Funchal, tendo já desempenhado funções semelhantes na Presidência do Governo Regional, para além de ter sido parlamentar, eleito pelo PSD, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira entre 2004-2015. Rui Coelho cumpriu igualmente funções na Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas e na Casa do Povo de Câmara de Lobos.



Por **Hélder Teixeira**
e **Daniel Faria**

desporto@jm-madeira.pt

Desde 1983 na presidência da Associação de Futebol da Madeira (AFM), o histórico dirigente Rui Marote decidiu não se recandidatar ao lugar, abrindo espaço ao aparecimento de vários pretendentes. Neste momento há seis nomes associados à corrida eleitoral, mas, conforme regem os estatutos, apenas poderão ir a votos até três listas.

Para já, Rui Coelho é o único com a candidatura já assumida. Por seu turno,

QUEM SUCEDE A RUI MAROTE?

As eleições para a AFM terão de ser realizadas até fevereiro de 2025. Para já, há um candidato assumido, uma dupla em fase avançada e um trio na expetativa. Apenas três podem ir a votos.

António Abreu e João Castro, que estão numa fase adiantada de auscultação aos clubes, estão inclinados a concorrer ao quadriénio 2025-2029, ao passo que Elmano Santos, João Santos e Pedro Araújo mantêm-se na expetativa sobre um eventual avanço.

O que dizem os estatutos

Estatutariamente, as eleições para os órgãos sociais da AFM terão de ser realizadas até fevereiro de 2025 e sempre depois da realização do sufrágio para a Federação Portuguesa de Futebol, que também ainda não tem data marcada.

As listas deverão ser submetidas até

dez dias úteis antes do ato eleitoral, no entanto, para tal, devem ser subscritas por um número de sócios que represente pelo menos 25% dos votos da Assembleia Geral e terão de conter um número de efetivos e suplentes não inferior a um terço dos filiados (33,3%).

É importante referir que os clubes filiados não têm o mesmo número de votos. A representatividade de cada clube depende da soma dos votos das competições em que cada clube está envolvido na época desportiva em vigor. Desde as camadas jovens aos seniores, desde os regionais aos nacionais, nas modalidades de futebol, futsal e futebol de praia.



PEDRO ARAÚJO

"Nem sim, nem não"

Para já, "nem sim, nem não". Depois de receber sondagens no sentido de candidatar-se à presidência da Associação de Futebol da Madeira, Pedro Araújo encontra-se a analisar essa hipótese, apesar de vincar que a prioridade são as suas funções na Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, como já deu conta ao JM.

Com um percurso de relevo no desporto regional, Pedro Araújo é reconhecido tanto pela sua trajetória como treinador, marcada pela conquista de vários títulos, como pelo seu trabalho como presidente do CF Carvalheiro, clube cujo sucesso mereceu inclusive o reconhecimento da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Porém, Pedro Araújo mantém-se para já neutro em relação a uma eventual candidatura. Deixa o cenário em aberto, mas ao

mesmo tempo realça que tem outras responsabilidades.

"Estou a ponderar. Para já não há desenvolvimentos. É um contexto atual difícil devido às responsabilidades que tenho em mãos. Mas também não fico indiferente aos apoios que tenho recebido e não quero defraudá-los", disse, lembrando que tem mandato na Junta de Freguesia até setembro de 2025.

Porém, promete que "vai analisar" uma possível candidatura, elogiando ainda as "valorosas candidaturas" que têm surgido. "Preparar uma candidatura no meu contexto atual não é fácil, mas vou analisar. Não fiz contactos, tem sido mais em sentido inverso. É também o corolário de quase 30 anos no futebol e fico lisonjeado com os apoios que tenho recebido", disse.

"É um contexto atual difícil, devido às responsabilidades que tenho em mãos. Mas também não fico indiferente aos apoios que tenho recebido."



ANTÓNIO ABREU

"O conjunto de conversas que tive com clubes e pessoas é indiciador de que este projeto pode avançar."

"Tempo de olhar para a frente"

Na antecâmara da corrida à presidência da Associação de Futebol da Madeira, António Abreu esclarece ao JM que ainda não há uma decisão definitiva sobre uma candidatura ao organismo. Ainda assim, o gestor acredita, pelos contactos que tem vindo a realizar ao longo dos últimos tempos, que o projeto 'tem pernas para andar'. "Estou numa fase de estudo, de conhecimento e de conversas com clubes. Em princípio vou avançar. O conjunto de conversas que tive com clubes e pessoas é indiciador de que este projeto pode avançar. Este período está a servir para conversas com muita gente, penso que dentro de uma semana ou 15 dias poderei anunciar a decisão", revela. Sobre uma mudança de paradigma na AFM, António Abreu começa por dizer que, a avançar, a sua candidatura "não será contra ninguém, muito menos contra o senhor Rui Marote", pessoa que segundo o potencial candidato é alguém que "prestou relevantes

serviços à associação nos últimos 40 anos". No entanto, o gestor acredita "que é tempo de olhar para a frente e de projetar o presente e o futuro". "A candidatura servirá para rejuvenescer os quadros diretivos, contudo considero necessário contar com alguma experiência, até porque não poderá haver cortes radicais com o passado", declara, reforçando ainda que "essa coisa de que nós é que somos os bons e os outros é que são os maus não existe". "É nessa lógica que surgirá uma candidatura. No fundo será uma candidatura pelos clubes e pelo futebol", conclui, acrescentando ainda que vê com bons olhos a limitação de mandatos. Atualmente, António Abreu desempenha funções como vice-presidente do CD Nacional e na administração da empresa Vasconcelos & Abreu. No ramo empresarial, contou com passagens, por exemplo, nas Sociedades de Desenvolvimento da Madeira e na Empresa Jornal da Madeira.



ELMANO SANTOS

"Neste momento as eleições estão ainda longe. Confesso que, para já, não tenho intensificado contactos nesse sentido."

"Temos de avaliar a situação"

Elmano Santos encontra-se a aferir a disponibilidade dos clubes no sentido de apoiarem uma eventual candidatura à presidência. O antigo árbitro madeirense, que se candidatou às últimas eleições, em 2020, onde reuniu 657 votos, menos 132 do que Rui Marote, mantém o cenário de se recandidatar em aberto, porém, com algumas reservas e cautelas. "Neste momento não está nada definido. Temos de avaliar a situação e aferir o interesse dos clubes em apoiarem e subscreverem uma eventual candidatura", começou por dizer ao JM, lembrando as várias intenções de candidaturas que têm surgido. "Apareceram também muitos candidatos. Mas neste momento as eleições estão ainda longe e estamos em período de férias. Temos de ver como é. Confesso que para já não tenho intensificado contactos nesse sentido. As

eleições estão previstas para o início do ano, mas vale o que vale. Temos de ver como tudo se processará ao nível de datas também do ato eleitoral", explicou, remetendo novos dados para o futuro. Em suma, Elmano Santos está ainda a 'apalpar terreno', procurando perceber a conjuntura em torno das eleições que prometem ser muito disputadas na sucessão de Rui Marote, que esteve quatro décadas à frente dos destinos do principal organismo do futebol regional. Sem confirmar categoricamente nova candidatura depois de 2020, Elmano Santos mantém contudo a 'porta aberta', onde a análise e as tentativas de mobilização deverão marcar os próximos meses, no sentido de estruturar um projeto credível e com substância para concorrer à liderança do organismo que tutela o futebol e futsal regionais.



JOÃO SANTOS

"O que disse mantém-se. Quando tiver algo em concreto vou comunicar."

"Não me vou meter em antecipações premeditadas"

Sem querer antecipar cenários, João Santos mantém tudo em aberto. "Não me vou meter em antecipações premeditadas neste momento. O que disse mantém-se. Quando tiver algo em concreto vou comunicar", disse, ao JM. É sabido que o professor aposentado está a contactar clubes no sentido de obter uma base de apoio que o permita avançar com a respetiva candidatura, mas, para já, a abordagem centra-se na prudência. João Santos, antigo treinador (União, Marítimo B, Porto Moniz, Câmara de Lobos, GD Estreito, AD Camacha...), dirigente, nomeadamente nas funções de presidente do GD Estreito, conta ainda com passagens pela modalidade de

andebol como técnico. Desempenhou ainda funções de diretor técnico de andebol, diretor técnico da Associação de Futebol da Madeira e antigo diretor regional de Juventude e Desporto. Em suma, há interesse em formalizar uma candidatura, com os respetivos contactos a intensificarem-se à medida que a data (ainda não definida) das eleições se aproxima. João Santos, com toda a experiência acumulada no desporto, nomeadamente no futebol, procura assim reunir os apoios necessários, porém, com cautela, evitando declarações sobre o decurso e preparação da respetiva candidatura.



JOÃO CASTRO

"Tenho sido sondado sobre o que pretendemos fazer. Mas, considero ser necessário perceber primeiro o quê que os clubes pretendem."

"Procura sempre o consenso"

Entre a Madeira e Coimbra, foi andebolista, treinador, dirigente, delegado da Liga... João Castro, potencial candidato à presidência do Associação de Futebol da Madeira, é alguém com vasta experiência no desporto e no dirigismo em particular, tendo passado por cerca de duas dezenas de clubes e associações. Ao JM, confirma que nos anos mais recentes tem sido sondado por várias personalidades ligadas ao fenómeno para que avance com uma candidatura. O embrião do projeto surgiu em 2021, ano em que o TAD deliberou que Rui Marote teria de renunciar ao cargo por inelegibilidade, decisão que acabaria por ser revertida pelos tribunais civis. Desde então, o licenciado em psicologia clínica, juntamente "com outras pessoas com muita experiência no ramo" têm vindo a corporizar um programa eleitoral. Entre as ideias reveladas, o potencial candidato defende que a formação do jovem jogador deve ser privilegiada, "não para uma especialização precoce, mas para gerar maior interesse e dinâmica". A criação da função de diretor técnico para o futebol feminino é outra das eventuais propostas. Ainda sem ter tomado uma decisão, João Castro declara que este é um momento de reflexão e auscultação. "Tenho sido sondado por várias coletividades, sobre o que pretendemos fazer. Mas, considero ser necessário perceber primeiro o quê que os clubes pretendem, pois isso iria ajudar-me a contruir um programa", explica. Assumindo-se como um homem de consensos, João Castro desvenda que já conversou com Rui Marote para que este aceite ser o candidato a presidência da Assembleia Geral da AFM pela sua lista, convite, esse, que ainda não foi aceite. "Rui Marote é um nome incontornável do futebol regional. O mínimo que se deve dar a uma pessoa com este estatuto é dignificar a sua imagem", reconhece, dando conta que esta é a opinião das pessoas que o acompanham. Para além de ser técnico de saúde mental, mediador de conflitos e adjunto na Câmara Municipal do Funchal, João Castro é dirigente no Andorinha e na Associação de Ginástica.



jm-madeira.pt

SKYRUNNING

USM PROMOVE-SE EM FRANÇA

O Ultra Skyrunning Madeira está em Chamonix, no Ultra Trail du Mont Blanc, para captar atletas de elite. Pág. 25

ANDEBOL

MARÍTIMO SAD QUER FAZER HISTÓRIA

Os verde-rubros defrontam o vice-campeão sueco Ystads IF HF e procuram a fase de grupos de uma prova europeia pela primeira vez. Pág. 26

JM desporto

TOTOLOTO 28 DE AGOSTO
19 27 33 42 48 + 12

auto
POP
C. Correia & Filhos, Lda.



Mobil

FACOM

autopop@autopop.com.pt

SÓ TRÊS PODEM CONCORRER À AFM

RUI
COELHO

ANTÓNIO
ABREU

JOÃO
CASTRO

PEDRO
ARAÚJO

ELMANO
SANTOS

JOÃO
SANTOS

Há várias candidaturas em equação para a Associação de Futebol da Madeira. Mas, segundo os estatutos, apenas três poderão ir a sufrágio devido à distribuição percentual dos votos dos clubes filiados. Rui Coelho garante ao JM que vai mesmo avançar, enquanto António Abreu e João Castro aceleram os respetivos projetos. Já João Santos, Pedro Araújo e Elmano Santos estudam ainda os apoios que dizem ter recebido.

Págs. 30 e 31



MARÍTIMO

Cristian Ponde reforça linha da frente

Extermo, ex-Farense, é a 10.ª aquisição dos verde-rubros para atacar a subida de divisão. Pág. 29



INTERNACIONAL

CR7 à procura dos 1.000 golos

Em entrevista no Youtube, Cristiano Ronaldo fixou nova meta e falou no Euro 2024. Pág. 28

NACIONAL

Extremo deverá chegar brevemente

Tiago Margarido terá solicitado pelo menos mais um reforço para aumentar as opções nas alas. Pág. 29*